

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFRN/FACISA**

SANTA CRUZ-RN

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

REITORA

ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ

VICE-REITORA

MARIA DE FÁTIMA FREIRE DE MELO XIMENES

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

ADELARDO ADELINO DANTAS DE MEDEIROS

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

CLAUDIANNY AMORIM NORONHA

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

ENIO WALKER DE AZEVEDO CACHO

VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

EDVALDO VASCONCELOS DE CARVALHO FILHO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:

ANA KARINA SILVA AZEVEDO

EULÁLIA MARIA CHAVES MAIA

SIMONE DA NÓBREGA TOMAZ MOREIRA

SANTA CRUZ-RN

2013

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	HISTÓRICO DO CURSO	8
3.	JUSTIFICATIVA	10
4.	OBJETIVOS, PERFIL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO DE PSICOLOGIA	13
4.1.	Caracterização da Formação Oferecida	16
5.	ESTRUTURA CURRICULAR	17
5.1.	Núcleo Comum: Habilitação Formação Psicólogo	18
5.2.	Núcleo Profissionalizante	18
5.3.	Atividades Complementares	24
5.4.	Disciplinas Optativas	25
5.5.	Estágio Não Obrigatório Curricular	26
6.	SISTEMA DE IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO	26
6.1.	Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizado	26
6.2.	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	27
6.3.	Suporte Pedagógico para Docentes e Discentes	28
6.4.	Mobilidade	30
7.	PROGRAMA DO COMPONENTES CURRICULARES	32
8.	RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E INFRAESTRUTURA	108
8.1	Recursos Humanos	108
8.2	Instalações Físicas, Equipamentos e Recursos Audiovisuais	109
	Referências	112

1. INTRODUÇÃO

Para atender a demanda social do Estado do Rio Grande do Norte e da cidade de Santa Cruz, bem como às crescentes demandas na contemporaneidade associados à saúde psíquica, o Curso de Psicologia prioriza a saúde do indivíduo nos mais diversos campos da psicologia, tais como a saúde-hospitalar, a psicologia clínica, a escolar/educacional, organizacional e jurídica, fundamentado na diversidade teórico-científica que concernem o estudo do comportamento humano.

Sobre isso, Yamamoto (2006) referencia que os primeiros cursos de Psicologia datam do ano de 1950, antecedendo uma década à regulamentação da profissão de psicólogo que acontece em 1962, pela Lei 4.119).

Embora o ensino de Psicologia e a criação de cadeiras de Psicologia nas instituições de ensino superior já existissem (ANTUNES, 1999), os primeiros cursos de Psicologia criados no Brasil são os da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, datados de 1953.

Em ambos os casos, a instituição pioneira foi a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, criando a graduação em 1953 e o curso de pós-graduação em 1966.

No Rio Grande do Norte, é somente na década de 70 que se instala o primeiro curso de Psicologia do estado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (Yamamoto, Dantas, Seixas, Costa, Oliveira, Alverga, 2003). A criação do Curso de graduação em Psicologia, nesta Instituição, acontece a partir da Resolução nº 27/76, do Conselho Universitário (CONSUNI), de 06 de julho de 1976, sendo a aprovação efetuada através da Resolução nº 89/76, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) de 29 de setembro do mesmo ano. Esse curso inicia, assim, o seu funcionamento no ano de 1977, sendo reconhecido nas habilitações Bacharelado e Formação em Psicologia, através da Portaria Ministerial de no. 450/82-MEC de 09 de novembro de 1982, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro desse mesmo ano. A habilitação de Licenciatura foi reconhecida pela Portaria Ministerial de no. 1.118/96 – MEC de 01 de novembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União em 04 de novembro desse mesmo ano.

Nos Fóruns realizados para discussão sobre a formação e atuação dos Psicólogos, os próprios profissionais reconhecem a defasagem técnica metodológica entre sua formação adquirida e as exigências do mercado de trabalho. Essa deficiência consiste na necessidade de uma formação em novas áreas de intervenção que possam possibilitar uma mudança da realidade social na qual estão inseridos.

Para atender essa demanda, este curso pretende priorizar a saúde do indivíduo nas diferentes áreas da psicologia, como a saúde-hospitalar, psicologia clínica, educacional, organizacional e jurídica, embasado em diferentes enfoques teóricos-científicos sobre o estudo do comportamento humano.

A Psicologia Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) preconiza, como base formadora, a inter-relação dos alunos com a comunidade, integrando nesta o ensino, a pesquisa e extensão, com a finalidade de proporcionar uma formação generalista, voltada para a saúde, de forma transversal em todas as suas atividades e com uma atuação estratégica e socialmente comprometida com a região do Trairi.

A atuação profissional como um agente de promotor dessa saúde deverá dominar a prevenção, avaliação e o tratamento de distúrbios biopsicossociais, os quais, em grande parte, relacionam-se às condições de qualidade de vida da população em diferentes contextos, abrangendo indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com uma postura crítica, reflexiva, ética, capaz de atuar em equipes interdisciplinares desenvolvendo ações transdisciplinares.

O sofrimento humano surge como um dos grandes males da atualidade, expressos no adoecimento, e no estudo e reconhecimento de novas doenças que refletem o mal estar na contemporaneidade. Doenças como depressão, síndrome do pânico, dentre outras, deixaram de ser apenas lidos relatos lidos em estudos científicos e ocuparam os atendimentos dos psicólogos em todo o mundo. Assim, o adoecimento psíquico se tornou parte da vida de indivíduos em todo o mundo, independentemente de sua faixa etária ou classe econômica. Tal constatação aumentou as demandas de atendimento psicológico, representadas em filas de esperas a serviços públicos que ofereçam este serviço especializado. Assim como, percebe-se, entre os demais profissionais de saúde, uma maior necessidade de interlocução e diálogo com o profissional de psicologia para compreender o ser humano em sua complexidade.

Reflexões estas percebidas nas próprias atualizações de definição do conceito de saúde pela OMS – Organização Mundial de Saúde, a qual já compreende o seu entendimento não mais pela polarização entre saúde e doença, mas fundamentalmente, considerando os mais diversos e plurais aspectos que concernem a existência humana.

Reforçamos assim, que a criação de um curso de graduação em Psicologia na região do Trairi do Estado do Rio Grande do Norte configura-se um grande passo e compromisso com as recomendações de interiorização do ensino público, tornando possível a formação de profissionais deste campo do saber, a uma região desassistida dessa assistência.

Com isso, entendemos tornar-se necessário a criação de mecanismos que viabilizem a aproximação entre a universidade e a rede de prestação de serviços, na perspectiva da responsabilização mútua, para que se reforce o compromisso com a satisfação dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem e de trabalho em saúde, em atendimento às necessidades da população. Isso não só contribui com os movimentos locais para organização da atenção à saúde, mas também, através da formação, qualifica o profissional para intervir, aportada em referenciais teóricos, de modo a considerar a complexidade da condição humana, a multiplicidade e especificidade do processo saúde–doença, e, sobretudo, as articulações - singulares e particulares - com os processos históricos e culturais locais e da sociedade em geral.

É nesse contexto que se inserem as estratégias de descentralização e interiorização da formação de profissionais, de modo a promover a ampliação da cobertura e manutenção de vínculos com a comunidade local.

Acreditando, portanto, que a educação deve tomar como preocupação central a necessidade de promover uma formação que se oriente pelo máximo de compromisso social com o máximo de qualidade acadêmica, e reflète as discussões sobre a viabilidade técnica e política para a criação do Curso de Psicologia para a cidade de Santa Cruz, considerando a realidade da região.

Este projeto, visando atender a solicitação institucional para a criação deste curso na Região do Trair/RN, contém um breve histórico sobre o Curso de Psicologia da UFRN e sua inserção na Região do Trairi/RN e, especialmente, no município de Santa Cruz; um diagnóstico da situação local; a justificativa da necessidade desta formação profissional na região; além dos elementos constantes do Projeto Político Pedagógico.

É importante que ressaltamos que a o Curso de Psicologia da FACISA, preconiza como base formadora, a inter-relação dos alunos com a comunidade, integrando nesta o ensino, a pesquisa e a extensão, com a finalidade de proporcionar uma formação voltada para a atuação profissional como um agente de transformação social, promotor de saúde, da melhoria da qualidade de vida, com uma postura crítica, reflexiva, ética, capaz de atuar em equipes multiprofissionais.

Interessante definirmos que a região do Trairi como aquela que compreende a circunscrição territorial composta por quinze municípios, cujos membros são Boa Saúde, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Japi, Lajes Pintadas, Monte das Gameleiras, Santa Cruz, São Bento do Trairi, São José de Campestre, Serra Caiada, Serra de São Bento, Sítio Novo, Passa e Fica e Tangará. Essa delimitação espacial foi adotada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT por

apresentar características ambientais, econômicas, culturais, políticas e institucionais similares. O município de Santa Cruz, integrante do estado do Rio Grande do Norte, possui uma área de 624 km², equivalente a 1,16% da superfície estadual.

A escassez e irregularidade das chuvas se constituem o fator limitante para o desenvolvimento dessa região, a qual, conta como cidade pólo, Santa Cruz, com uma distância em relação à Capital do Estado, Natal, de 111 km. Segundo o Censo 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população do município de Santa Cruz é de 33.734 habitantes, com uma densidade demográfica de 54 hab/km², sendo a população urbana de 27.593 habitantes e a rural 6.143 habitantes, representando, respectivamente, 81,79% e 18,21% do total do município. Dentre a população, 16.248 habitantes estão na faixa etária de 15 a 49 anos, apresentando o município uma taxa de alfabetização de 71%.

A base da economia do município é essencialmente a pecuária, através da criação do gado de corte, além da criação de ovinos. Já na agricultura, predomina o cultivo de milho, feijão, algodão, mandioca e mamona, que apresentam fortes limitações na produção, tendo em vista as grandes estiagens ocorridas na região, fazendo com que a agricultura seja considerada de subsistência.

Assim, concebendo-se que para o desenvolvimento de uma região, ou mesmo de um país, é indispensável a participação das universidades públicas, e tendo em vista que as mudanças nas relações de produção e de trabalho demandam o acesso cada vez maior de cidadãos ao conhecimento e à tecnologia, a UFRN, no cumprimento de sua política de expansão, criou no ano de 2007 o primeiro curso de nível superior da cidade de Santa Cruz/RN, com a oferta de 40 vagas para a graduação em Enfermagem.

Dando continuidade a sua política de expansão e alinhada ao Programa REUNI, a UFRN criou ainda em 2007 os cursos de Fisioterapia e Nutrição, com implantação a partir do vestibular de 2009, consolidando, assim, um Pólo de Saúde naquela região, através da FACISA, no município de Santa Cruz.

A FACISA/UFRN irá favorecer o desenvolvimento de pesquisas e estudos em saúde, conjuntamente com as diversas áreas de conhecimento, cumprindo o objetivo principal das Instituições de Ensino Superior que é articular ensino, pesquisa e extensão no exercício da interdisciplinaridade. Neste sentido, vale ressaltar que o curso de Psicologia irá compor e construir, junto aos demais cursos, uma proposta de ações integradas e dirigidas ao favorecimento do desenvolvimento regional.

2. HISTÓRICO DO CURSO

A criação do Curso de graduação em Psicologia no Campus de Natal da UFRN deu-se através da Resolução nº 27/76, do Conselho Universitário (CONSUNI), de 06 de julho de 1976, sendo a aprovação efetuada através da Resolução nº 89/76, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) de 29 de setembro do mesmo ano. O início de seu funcionamento foi em 1977. O curso foi reconhecido, nas habilitações Bacharelado e Formação em Psicologia, através da Portaria Ministerial de no. 450/82-MEC de 09 de novembro de 1982, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro desse mesmo ano. A Licenciatura foi reconhecida através da Portaria Ministerial de no. 1.118/ 96 – MEC de 01 de novembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União em 04 de novembro desse mesmo ano.

A compreensão do contexto de seu surgimento nos remete ao período de severa repressão, implantada a partir de 1968, quando parcela significativa dos intelectuais brasileiros começava a se organizar, no clima de "profissionalização" - particularmente presente dentro das ciências sociais.

Num período de efervescentes mudanças, a UFRN fazia suas adequações administrativas e acadêmicas. Algumas delas convergiam no sentido da organização do Curso de Psicologia. Até então, a Psicologia no Rio Grande do Norte tinha como única referência o Centro de Psicologia Aplicada (CEPA), órgão da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, pertencente à Fundação José Augusto. Tal órgão fora criado como local onde se pudesse desenvolver a parte prática das disciplinas de Psicologia oferecidas a cursos da área de Humanas, ministradas essencialmente por médicos-psiquiatras e pedagogos, tornando-se, no entanto, o primeiro serviço destinado ao atendimento na área da Psicologia no RN. Posteriormente incorporado à UFRN, com nova designação, o "Serviço de Psicologia Aplicada - SEPA", passou a congrega a mais completa equipe de técnicos especializados a serviço da comunidade. O SEPA tomou-se também a semente natural da criação do Curso de Psicologia do Campus de Natal da UFRN.

São essencialmente os pedagogos e médicos-psiquiatras do SEPA e os psicólogos chegados a Natal, os responsáveis pela grande maioria das disciplinas oferecidas no início do Curso de Psicologia.

Após a criação do curso de Psicologia no Campus de Natal da UFRN, foi desencadeado um grande processo de discussão, notadamente por um grupo de pessoas que tinha a responsabilidade de elaborar o primeiro currículo. Tendo por base o currículo mínimo exigido pelo MEC, visando ao desmembramento das disciplinas nele contidas, o grupo valeu-se do

exemplo de currículos de outras universidades, cotejando-os em face das prioridades estabelecidas para a UFRN.

Quando começou suas atividades em 1977, o Curso de Psicologia na UFRN, contava com um currículo composto por 50 disciplinas regulares ou obrigatórias, sendo 15 no I Ciclo, e 35 no II Ciclo, distribuídas de acordo com a Resolução 001/79 - CONSEPE, de 05 de janeiro de 1979. No intervalo entre as resoluções 001/79 e 031/80 foi publicada uma Minuta de Resolução que introduziu algumas modificações no primeiro currículo, como mudança de nome e fusão de disciplinas e criação de outras. Nela, ainda não se observava referência ao Departamento de Psicologia.

Em seguida às modificações observadas na Minuta, a Resolução 031/80 CONSEPE estabelece a aprovação do primeiro currículo oficial do Curso de Psicologia.

Em agosto de 1980 foi criado o Departamento de Psicologia, como um desdobramento do Departamento de Estudos Sociais.

Um ano mais tarde, em 1981, em função da necessidade de se criar um currículo mais adequado às expectativas de estudantes e professores, observa-se a edição da Resolução nº 177/81 - CONSEPE, de 10 de julho de 1981, que aprova modificações no currículo do curso de Psicologia.

Na medida em que se procedia a reformulações curriculares, buscando adequar o Curso às novas realidades impostas para a formação do Psicólogo, alunos e professores desempenhavam papel fundamental na avaliação das condições existentes e na cobrança de melhor estrutura. Embora no Rio Grande do Norte ainda fosse pequeno, o número de pessoas envolvidas com a Psicologia para discutir uma formação mais adequada, a circunstância de todos os primeiros professores psicólogos serem provenientes de outros cursos de Psicologia do país, bem como o fato da primeira turma de alunos contar com a experiência de outra graduação por parte de vários dentre eles, permitiu uma rica troca de informações, bem como a progressiva melhora das condições de funcionamento do Curso. A configuração final do primeiro currículo foi fruto, justamente, da mobilização de alunos e professores.

A criação do curso de Psicologia da UFRN significou a definição de uma estrutura para a formação de profissionais na área e a referência para quase tudo que tratava do tema no Estado, mesmo não obedecendo a um processo que contivesse a preparação necessária para a conformação que veio a assumir.

Em pouco mais de vinte anos de funcionamento, o Curso de Psicologia do Campus de Natal da UFRN foi, até o final da década de 90, a única agência formadora de Psicólogos no Estado, sendo o responsável virtual do perfil profissional da categoria. Gradualmente, o Curso

vem se destacando no cenário acadêmico local, estando entre os três mais concorridos nos últimos vestibulares.

Embora no Rio grande do Norte a Psicologia ainda seja uma atividade profissional em busca de um reconhecimento público e de consolidação no mercado de trabalho, a profissão do psicólogo no Estado começa a dar sinais de estar atingindo uma capilaridade que indica um reconhecimento (social) da necessidade de seus serviços. O município de Santa Cruz, com o Hospital Ana Bezerra, o qual já possui serviço de residência Multidisciplinar, contando em sua equipe, dentre outras áreas, a Psicologia, vem buscando consolidar este reconhecimento da atividade profissional da Psicologia, integrando o atendimento psicológico em sua assistência tanto à comunidade hospitalar como à comunidade desse município. Tal atuação, certamente, é responsável pelo maior reconhecimento deste campo de atuação.

3. JUSTIFICATIVA

O ensino superior no Brasil atende uma pequena fração do universo potencial de candidatos que aspiram por um diploma de 3º grau. A proporção relativa de brasileiros nas universidades ainda permanecem baixa, quando comparada com outros países, mesmo com os países da America Latina.

A formação do Psicólogo norte-rio-grandense ficou sob a responsabilidade das agências formadoras somente na Cidade de Natal, obrigando os estudantes Potiguares que residem no interior a se deslocarem para a capital ou para outros estados vizinhos. E, a respeito de um curso no interior, além de ampliar o número de vagas em uma instituição publica de ensino superior, vai proporcionar ingresso a um universo de cidadãos, possibilitando desenvolvimento pessoal e maior preparo para o exercício da cidadania, pontos centrais do processo educativo instituído pela atual Constituição do País e que não tem acesso ao ensino universitário por incompatibilidade de deslocamento para a capital.

Além disso, é imprescindível ressaltar o desenvolvimento local provocado pelo ingresso de novos alunos em uma Instituição de Ensino Superior, a cidade cresce e com a formação de novos profissionais de uma área pouco assistida no município configura-se como um bom índice de desenvolvimento da realidade regional do Trairi.

A relação entre a UFRN e a Região do Trairi, mais especificamente, o município de Santa Cruz, não é nova. Data de 02 de agosto de 1966, quando foi criado o Centro Rural Universitário

de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC, cujo objetivo era interiorizar a UFRN através de Treinamento e Extensão Universitária, na forma de prestação de serviços à comunidade do interior do estado.

Implantado no Hospital Ana Bezerra, município de Santa Cruz, como projeto piloto, através da Resolução nº 57/65–U do CONSUNI, o CRUTAC oportunizou a realização de experiências na atenção social à população rural, efetivando a orientação extensionista da UFRN e a prática multiprofissional no processo de trabalho em saúde. Esta iniciativa alcançou tamanha relevância social que passou a ser referência nacional no campo da Extensão Universitária e da Ação Comunitária, no âmbito da universidade brasileira.

Apesar de tamanho êxito, desde esse período, nenhum outro passo foi dado no sentido de expandir as possibilidades de formação profissional superior que atendesse aos estudantes egressos do ensino médio daquela região, o que estreitaria os laços UFRN – município e ainda oportunizaria maior desenvolvimento à região.

Entretanto, a partir do ano de 2007, com a adesão ao REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) e o conseqüente compromisso assumido de expansão e melhoria da qualidade do ensino público de nível superior, a UFRN, através da atual gestão, decidiu criar em Santa Cruz uma Unidade Acadêmica Especializada em Saúde, contemplando inicialmente os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição.

Sobre a quantidade de profissionais com atuação na expressiva região do Trairi do Rio Grande do Norte, temos que apenas aproximadamente 20 psicólogos¹ exercem suas atividades nesta região. Tal dado pode ser justificado pela não interiorização desta Graduação o que faz com que a maior parte dos profissionais desta área sejam residentes da cidade do Natal onde este curso é oferecido, predominantemente.

Desta forma, ressaltamos a importância de contarmos com o Curso de Psicologia nesta região para que possamos contribuir com a formação de profissionais da área, visando contemplar a atuação profissional não só do Trairi, mas também de todas as cidades circunvizinhas. Lembramos que toda implantação de um curso em nível superior promove o desenvolvimento onde esse se situa, o que inclui o oferecimento de serviços pela comunidade acadêmica à sociedade - aqui, nos referimos especificamente à criação da Clínica-Escola que contribuirá para atendimento à demanda reprimida da população, que carece deste tipo de serviço.

^{1 1} Frisamos que este é um levantamento desenvolvido pela FACISA a partir dos dados fornecidos no DATASUS;

Ao contribuímos para a formação destes profissionais estaremos favorecendo um redimensionamento da rede de assistência básica em saúde, com a inserção desses no serviço público. Tal inserção não restringe-se apenas ao campo da saúde, saúde mental, mas a uma saúde mais ampla que perpassa pelo processo de ensino-aprendizagem, sendo forte profissional mobilizador de mudanças junto à equipe escolar e pelas relações pessoais nas organizações.

De tal maneira, consideramos ser de grande impacto positivo e de forte contribuição para esta região de nosso Estado a inserção desse campo de formação em nossa Unidade Acadêmica.

Além dos fatores acima explicitados, reforçamos ainda ser a Psicologia um curso com grande demanda nos últimos processos seletivos para ingresso de novos alunos na UFRN. Nos últimos seis anos (2007-2012) o curso de Psicologia agregou a segunda maior concorrência do Vestibular da referida instituição (Comperve). Tal dado ratifica a importância de tornar possível o ingresso do aluno, com uma demanda latente, em outros campi que favoreçam a boa formação do aluno.

Compreendemos também ser a FACISA uma instituição favorável a sua implantação em função de sua natureza multidisciplinar, cujo campo a Psicologia pode contribuir, em seus mais diversos aspectos, pela sua integração em projetos de pesquisa, extensão e ensino junto aos demais cursos já existentes desta instituição.

O Curso de Graduação em Psicologia da Unidade Acadêmica Especializada em Saúde de Santa Cruz, em consonância com a missão da UFRN, pretende formar profissional ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura e o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humanas. Outrossim, abre espaço para a construção de saberes em diferentes áreas, permitindo que pessoas realizem seus sonhos e efetuem seus cursos de graduação com qualidade, oferecendo oportunidades a todas as camadas da população de sua abrangência.

Reforçamos ainda que o Estado do Rio Grande do Norte possui uma população jovem, com idade mediana de 22 anos, o que sugere a necessidade de novas vagas de acesso ao ensino superior.

Outra justificativa para a criação da referida graduação refere-se às suas ênfases, as quais dizem respeito à saúde e processos avaliativos e clínicos. Este seria o primeiro curso de Psicologia do estado com esta ênfase, favorecendo ao aluno uma formação neste campo de atuação, e em consonância com o referido campus a que sua implantação se refere: a FACISA. Compreendemos que para além da sua relevância para esta instituição, favorecer a criação de um curso de Psicologia com as ênfases aqui destacadas tornam-se uma importante via de acesso

a demais estudantes de outras regiões do país interessados em uma formação na referida área. Lembramos que a forma de ingresso na UFRN a partir de _____ será realizada via SISU (Sistema de Seleção Unificada), o qual permite o ingresso de qualquer estudante do país em qualquer instituição de ensino superior que deseje (a partir das médias compatíveis àquela instituição e curso de ingresso).

Entendemos também ser uma das atribuições do psicólogo a promoção de saúde, como designado pelo Conselho Federal de Psicologia, como visto no texto presente na minuta do CFP (1985):

“... Ao Psicólogo, como profissional de saúde, interessam as condições de qualidade de vida da população enquanto fator determinante da saúde, assim como, dentro de sua especificidade, interessam as condições que favoreçam aos indivíduos e grupos constituírem-se em sujeitos que busquem a superação de suas carências intra e inter-psíquicas.” (p. 1-3)

4. OBJETIVOS, PERFIL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Os objetivos do Projeto Político Pedagógico para o curso de psicologia foram discutidos e delineados a partir de discussões, bem como de uma tentativa de articulação do ensino acadêmico à realidade vivenciada pelo município de Santa Cruz. Nesse sentido, os objetivos do curso se centram nos seguintes pontos, a saber:

- Formar um profissional capaz de lidar com as diversas demandas no campo do saber em psicologia;
- Formar um psicólogo que articula prática e teoria;
- Oferecer uma formação acadêmica que observe e contemple as características de uma universidade criativa, pluralista, democrática, comprometida com a realidade, crítica e orgânica.
- Formar um psicólogo generalista, crítico, ético e reflexivo, comprometido socialmente, com espírito de pesquisa e capaz de atuação em equipes multiprofissionais.

A estruturação do currículo de Psicologia parte do delineamento de uma concepção de Universidade concebida como:

- ✚ **criativa**, na medida em que não é mera produtora de mão-de-obra, mas do próprio saber, propiciando tanto a reprodução de modelos consagrados como também sua discussão, avaliação, reformulação, aperfeiçoamento e recriação, além da geração de novos conhecimentos, pelo estímulo ao pensamento, e a ação inovadora;
- ✚ **pluralista**, constituindo-se no espaço para a circulação e debate das diversas tendências do pensamento, da pesquisa e de atuações profissionais;
- ✚ **democrática**, no sentido de que as questões emergentes nos diferentes segmentos sociais nela sejam problematizadas e resultem na construção de um saber;
- ✚ **formadora de profissionais**, comprometidos com a realidade e aptos a atuar nos diversos contextos; cuja capacitação lhes permita não só responder, de forma crítica, às demandas existentes no mercado de trabalho, como também identificar e gerar novas modalidades de demanda;
- ✚ **orgânica**, e portanto, profundamente sintonizada com nosso histórico, preparando um profissional que saiba responder à realidade atual e se antecipar a um futuro, enquanto agente de mudança.

A organização curricular parte de um "**perfil ideal do Psicólogo**", cuja caracterização, habilidades e competências serão discutidas a seguir:

PERFIL	HABILIDADES / COMPETÊNCIAS
❖ Generalista	❖ Dispor de subsídios teóricos e instrumentais técnicos que possibilitem a atuação nas principais áreas da Psicologia.
❖ Crítico e Reflexivo	❖ Identificar os determinantes históricos das teorias e técnicas psicológicas, considerando questões culturais, ideológicas e metodológicas que lhes fundamentam. ❖ Contextualizar a aplicação das teorias e técnicas. ❖ Identificar as implicações sociais das práticas Profissionais e da produção do saber
❖ Compromisso Social	❖ Identificar possibilidades de atuação e pesquisa que atendam as demandas dos diferentes segmentos da sociedade.
❖ Espírito de Pesquisa	❖ Identificar as grandes questões que problematizam o campo do saber da Psicologia. ❖ Estar sensibilizado para a importância e necessidade do questionamento e da investigação científica que subsidie sua prática profissional. ❖ Identificar a mútua fecundação da teoria e prática.

❖ Atuação Multiprofissional	❖ Abranger a complexidade do fenômeno psicológico em seu caráter multideterminado.
❖ Postura Ética	❖ Incentivar o desenvolvimento de capacidade e competências interpessoais.
❖ Autocrítica	❖ Identificar as implicações éticas da conduta. ❖ Identificar limitações profissionais no âmbito pessoal que estimule o auto-aperfeiçoamento constante.

Compreendemos como **competências** essenciais a serem formadas na graduação em Psicologia:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e característicos da população-alvo;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características situacionais e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia, bem como desenvolver avaliação psicológica, atendimento em grupo e ludoterápico;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

Desta forma, compreendemos como **habilidades** requeridas ao perfil do psicólogo, as discriminadas a seguir:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;

Esse perfil está em acordo com as Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia e que em seguida será descrito em detalhes.

4.1. Caracterização da formação oferecida

Com base nos fundamentos explicitados, e nas Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, o Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foi estruturado com as seguintes características:

❖ Integrado

Esta integração deverá ocorrer em dois níveis:

a) semestre a semestre, através do fio condutor dos objetivos que se quer atingir, facilitando a elaboração da “gestalt” do aluno sobre a ciência da Psicologia e/ou atuação profissional;

❖ Teórico-Prático

A organização curricular propõe facilitar a compreensão dos elos entre teorias e práticas, bem como a mutualidade de influências entre os dois planos, mediante a aquisição do conhecimento dos alunos no curso a partir da sua trajetória acadêmica;

❖ **Articulador** do ensino, extensão e pesquisa.

❖ **Pré-requisitos básicos**, considerando que o currículo se estruturará na aquisição de conhecimentos estruturantes para a formação de psicólogo, permitindo a flexibilidade de conhecimentos para subsidiar ao aluno as escolhas de conteúdos específicos;

❖ **Atuação multidisciplinar**, favorecida pelo contexto institucional de atuação

multidisciplinar, possibilitando ao aluno o diálogo com diversos saberes e contextos;

5. ESTRUTURA CURRICULAR

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Psicologia, o curso está estruturado para oferecer a Habilitação Formação de Psicólogo. A implantação da Habilitação Formação de Professores (Licenciatura), prevista como uma possibilidade nas Diretrizes, já se encontra em fase de implantação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia. Entendemos que a estrutura curricular do atual Projeto Pedagógico já prevê a continuidade da formação do aluno.

O Projeto Pedagógico orientará o Currículo do Curso de Graduação em Psicologia para a interdisciplinaridade estabelecendo vínculos e relacionamentos com outros cursos de graduação das áreas da Saúde – já existentes na FACISA.

Nesse sentido, será construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, visando buscar a formação integral e adequada do aluno através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O conceito de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é primordial na estrutura do Curso de Psicologia. O ensino e a pesquisa propiciam através de práticas pedagógicas o incentivo a investigação, ao questionamento, a problematização, e a intuição do corpo discente, fazendo despertar no ambiente de sala de aula o interesse pelo componente curricular. A extensão promove a aproximação entre pesquisa e ensino, permitindo que o aluno reflita o meio social em que estão inseridos, motivando o potencial de pesquisa dos discentes, desde o início até o final do Curso, potencializando seu aprendizado.

A organização curricular é de caráter semestral, como é prevalente na maioria dos cursos da área da saúde até o presente momento. A estrutura curricular estabelece estágios curriculares que serão realizados nas dependências da FACISA/UFRN, na rede estadual e municipal de saúde, educação e assistência social, e nos demais locais conveniados que atendam as exigências do colegiado.

Os Estágios curriculares possibilitam a formação prática e a vivência dos conteúdos previamente aprendidos nas grandes áreas de atuação profissional do psicólogo. Este conjunto de conteúdos, componentes curriculares e estágios curriculares têm por objetivo uma formação abrangente e generalista para o profissional de psicologia.

Uma das prioridades da Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos últimos anos têm sido a capacitação docente e a produção sistemática de conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas que poderão obter a participação de alunos na qualidade de bolsistas PIBIC/CNPq, Propesq-UFRN e Bolsistas voluntários. Serão cadastrados por professores do Curso de Psicologia envolvendo a participação de alunos do curso abrangendo qualquer período letivo. Estes projetos podem possuir financiamento da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFRN (PPG e PROPESQ – UFRN), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.

As atividades de extensão compreendem projetos e programas de educação e assistência em saúde, em serviços e programas sócio-assistenciais, em educação e cultura, cursos, eventos, dentre outros, que sejam coordenados por docentes do Curso de Psicologia ou de outros Cursos da FACISA desde que aprovadas pelo Conselho da Unidade Acadêmica Especializada em Saúde (CONFACIS) que deverão ser desenvolvidas nas redes do Sistema Único de Saúde e do Sistema Único de Assistência Social, assim como, na rede escolar, de segurança pública. Essas atividades extensionistas promovem uma aproximação e interação entre a Universidade, a Psicologia e a realidade social, integrando docentes, discentes, profissionais e a comunidade.

5.1. Núcleo Comum: Habilitação Formação Psicólogo

As Diretrizes Curriculares prevêem o currículo dividido em Núcleo Comum (NC) e Ênfases Curriculares (EC). O currículo foi concebido de forma a atendê-las.

O Núcleo Comum tem o objetivo de oferecer ao aluno uma formação básica generalista, tornando-o apto a lidar com os conteúdos da Psicologia em seus aspectos teórico-práticos. Os dois primeiros períodos, doravante denominado de nível, estão voltados sobretudo para os fundamentos básicos, epistemológicos e históricos da Psicologia. Os períodos seguintes: terceiro, quarto, quinto e sexto nível, consistem em permitir ao aluno o contato com os mais diversos campos epistemológicos da Psicologia, bem como com as áreas de atuação em Psicologia. No Núcleo comum já contaremos com estágios básicos os quais têm a finalidade de propiciar ao aluno a reflexão crítica sobre os conteúdos apreendidos nos níveis equivalentes, entende-se que tais ações fornecem o caráter integrador presente na concepção do Projeto Político Pedagógico.

5.2. Núcleo Profissionalizante

Há também um Núcleo Profissionalizante, desenvolvido do sétimo ao décimo nível, no qual se inserem as ênfases curriculares e se apresentam as disciplinas específicas para cada uma das habilitações. O conjunto dessa estrutura curricular formará o **perfil de psicólogo** almejado

nesta Proposta Pedagógica.

São propostas no Curso de Psicologia da FACISA/UFRN, duas ênfases curriculares, sendo estas oferecidas para livre escolha do aluno:

I. Saúde;

II. Processo Avaliativos e Clínicos.

A eleição destas ênfases deu-se em virtude da compreensão das necessidades da região a que o curso se destina a atender. Assim, dada à carência de serviços em saúde mental no interior do estado do Rio Grande do Norte, procurou-se estabelecer como prioridade a formação de um profissional capacitado para a atuação tanto na área clínica como na saúde coletiva.

A ênfase I, em Saúde, articula-se com os processos de prevenção e promoção da saúde, voltando-se para as comunidades, grupos ou instituições. Estimula os processos de organização e auto gestão dos mesmos, visando ações de caráter preventivo. As competências específicas previstas são as seguintes:

a) Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

b) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, em especial junto a instituições, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;

c) Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído;

d) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;

e) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de comunidades, de grupos e de organizações;

f) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;

g) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

h) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, especialmente de caráter preventivo;

i) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, inclusive materiais de divulgação.

A ênfase II, em processos avaliativos e clínicos, propõe concentração em competências

para atuação profissional com referenciais teóricos coerentes e fundamentados nos princípios científicos e éticos nos processos clínicos, tais como psicodiagnósticos e psicoterapias, partindo de uma concepção clínica para além da tradicional, pensando-a de maneira ampliada. Espera-se que o aluno desenvolva as seguintes competências específicas:

- a) Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos à avaliação clínica, considerando sua pertinência;
- b) Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional;
- c) Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído;
- d) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos;
- e) Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação;
- f) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- g) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- h) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, para as diversas finalidades, inclusive jurídicas;
- i) Saber produzir pesquisa e conhecimento a partir da prática profissional.

UFRN	UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI
	Curso: Psicologia
	Turno: ()M ()T ()N (x)MT ()MN ()TN ()MTN
	Município-Sede: Santa Cruz
	Modalidade: (x)Bacharelado () Licenciatura () Tecnológico
	Habilitação: Psicólogo
	Ênfase I: Saúde
	Ênfase II: Processos avaliativos e clínicos
	Código do Currículo: 01
Período letivo de ingresso:	
1º (x) Vagas: 40	
2º () Vagas: _____	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS						ATIVIDADES ACADEMICAS ESPECÍFICAS				CARGA HORÁRIA TOTAL: I+II+III+IV+V
DISCIPLINAS		BLOCOS		MODULOS	OPTATIVAS	ESTÁGIOS	TCC	ATIV. COMPLEM.	ATIV. INTEGR.	
CRÉDITOS		C. HORÁRIA		CREDITOS	C. HORÁRIA	TOTAL IV				
AULA	LAB	AULA	LAB							
168	07	2520	105			405	810	210		
TOTAL: 175		TOTAL I: 2625		TOTAL II		TOTAL III		TOTAL V: 1020		4050

DURAÇÃO DO CURSO (Períodos letivos)		
MÍNIMO	PADRÃO	MÁXIMO
10	10	15

LIMITES DE CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO		
MÍNIMO	PADRÃO	MÁXIMO
330	384	465

ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplinas do núcleo comum.

1º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5001	BASES FILOSÓFICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	06	90			
CST5002	ANATOMIA APLICADA À PSICOLOGIA	04	60			
CST5003	PROCESSOS BÁSICOS DO COMPORTAMENTO HUMANO	06	90			
CST5004	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: FUNDAMENTOS E EPISTEMOLOGIA	06	90			
TOTAL		22	330			

2º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5005	TEORIAS DA PERSONALIDADE	06	90			
CST5006	BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	06	90			CST5002
CST5007	METODOLOGIA CIENTÍFICA E REDAÇÃO PARA TEXTOS ACADÊMICOS	04	60			
CST5008	TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA	06	90			
CST5009	ESTÁGIO BÁSICO I (Saúde e Cidadania - SACI)	03	45			
Subtotal	Obrigatórias	25	375			
	Optativas (1)	6	90			
TOTAL		31	465			

3º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5010	ENTREVISTA PSICOLÓGICA	04	60			
CST5011	PSICOPATOLOGIA	04	60			
CST5012	DESENVOLVIMENTO HUMANO I	04	60			
CST5013	MÉTODO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	04	60			
CST5014	ÉTICA EM PSICOLOGIA	04	60			
CST5015	PSICOSSOMÁTICA	06	90			
Subtotal	Obrigatórias	26	390			
	Optativas (2)	3	45			
TOTAL		29	435			

4º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5016	SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE	03	45			
CST5017	SAÚDE MENTAL E SAÚDE PÚBLICA	03	45			
CST5018	PSICOLOGIA SOCIAL	04	60			
CST5019	PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES	04	60			
CST5020	DESENVOLVIMENTO HUMANO II	04	60			
CST5021	PSICOPATOLOGIA ESPECIAL	04	60			
CST5022	ESTÁGIO BÁSICO II(Unidade Básica de Saúde - UBS)	02	30			
subtotal	Obrigatórias	24	360			
	Optativas (3)	3	45			
TOTAL		27	405			

5º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5023	PROCESSOS E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I	04	60			
CST5024	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA	04	60			
CST5025	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE APLICADA A DIVERSOS CONTEXTOS	04	60			
CST5026	PSICANÁLISE	04	60			
CST5027	TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL-TCC	04	60			
CST5028	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	04	60			
Subtotal	Obrigatórias	24	360			
	Optativas (4)	3	45			
TOTAL		27	405			

6º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5029	PROCESSOS E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II	04	60			
CST5030	PSICOLOGIA JURÍDICA	03	45			
CST5031	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA ESCOLAR	04	60			
CST5032	PSICOLOGIA HUMANISTA-EXISTENCIAL	03	45			
CST5033	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	03	45			
CST5034	ESTÁGIO BÁSICO III (SAÚDE MENTAL - CAPS)	02	30			
Subtotal	Obrigatórias	17	285			
	Optativas (5)	06	90			
TOTAL		23	375			

Disciplinas do núcleo profissionalizante

ÊNFASE I (Saúde) - 7º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5035	LUDOTERAPIA	04	60			Ter cursado todos os módulos, atividades e disciplinas obrigatórias previstas até o 6º. Nível
CST5036	PRÁTICAS DE ATENDIMENTO DE GRUPO	04	60			
CST5037	INTERVENÇÕES EM INSTITUIÇÃO	03	45			
CST5038	TÉCNICAS DE ATENDIMENTO BREVE	04	60			
CST5039	ESTÁGIO I DA ÊNFASE I	06	90			
Subtotal	Obrigatórias	21	315			
	Optativas	03	45			
TOTAL		24	360			

ÊNFASE II (Processos Avaliativos e Clínicos) - 7º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5035	LUDOTERAPIA	04	60			Ter cursado todos os módulos, atividades e disciplinas obrigatórias previstas até o 6º. Nível
CST5040	TÉCNICAS DE PSICODIAGNÓSTICO	04	60			
CST5041	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCACIONAL	04	60			
CST5037	INTERVENÇÕES EM INSTITUIÇÃO	03	45			
CST5042	ESTÁGIO I DA ÊNFASE II	06	90			
Subtotal	Obrigatórias	21	315			
	Optativas	03	45			
TOTAL		24	360			

ÊNFASE I (Saúde) - 8º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5043	GERONTOLOGIA	04	60			
CST5044	PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR	04	60			
CST5045	PSICOFARMACOLOGIA	04	60			
CST5046	DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS APLICADOS AO CONTEXTO DA SAÚDE	04	60			
CST5047	MORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO*	04	60			
CST5048	ESTÁGIO II DA ÊNFASE I	06	90			
Subtotal	Obrigatórias	26	390			
	Optativas	03	45			
TOTAL		29	435			

ÊNFASE II (Processos Avaliativos e Clínicos) - 8º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5043	GERONTOLOGIA	04	60			
CST5045	PSICOFARMACOLOGIA	04	60			
CST5046	DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS APLICADOS AO CONTEXTO DA SAÚDE	04	60			
CST5047	MORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO*	04	60			
CST5049	AValiação PSICOLÓGICA III	04	60			
CST5050	ESTÁGIO II DA ÊNFASE II	06	90			
Subtotal	Obrigatórias	26	390			
	Optativas	03	45			
TOTAL		29	435			

9º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CST5051	ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO I 4 subturmas	21	315			
TOTAL		21	315			

10º PERÍODO						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Equivalências	Co-Requisito	Pré-Requisitos
CSR5052	ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO II 4 subturmas	21	315			
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES		210			
TOTAL		35	525			

Em termos de carga horária, as habilitações Bacharelado em Psicologia e Formação Psicólogo totalizam 4050 horas/aula, assim distribuídas:

CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES OBRIGATÓRIOS – 3435 h (84,8%)

CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES OPTATIVOS – 405 h (10,0%)

CARGA HORARIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES -210 h (5,2%)

CARGA HORARIA DE ESTÁGIO CURRICULAR – 810 h (20,0%)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO – 4.050 h

5.3. Atividades complementares

Em consonância com as Diretrizes as oportunidades de aprendizagem serão valorizadas através do incentivo a atividades complementares e a uma reserva da carga-horária do curso para registro de tais atividades. Todos os alunos, independente da Ênfase Curricular escolhida, deverão complementar sua formação com atividades complementares, tais como, participações em congressos, projetos de extensão, estágios extra-curriculares, representações no colegiado do Curso de Psicologia (210 horas).

A comprovação das atividades complementares ocorrerá exclusivamente durante o segundo semestre anterior à sua colação de grau. Esta será entregue a coordenação do curso que tomará as devidas providências com vistas a seu registro.

5.4. Disciplinas optativas

O aluno deverá cursar no mínimo 405 horas correspondente a disciplinas optativas, que serão ofertadas em consonância com a disponibilidade do professor e quando tiver no mínimo 10 alunos inscritos.

Código	Componente curriculares optativos ofertados pelo curso de Psicologia	CR	CH	Núcleo
CST5053	Estatística à Psicologia	4	60 h	Comum
CST5054	Dinâmica de Grupo	4	60 h	Comum
CST5055	Psicologia Escolar e Problemas de aprendizagem	3	45 h	Comum
CST5056	Seleção e Orientação profissional	3	45 h	Comum
CST5057	Fenomenologia e Existência	3	45 h	Comum
CST5058	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde I	3	45 h	Ênfase I
CST5059	Tópicos Especiais em Psicologia em Clínica I	3	45 h	Ênfase II
CST5060	Tópicos Especiais em Psicologia no Trabalho I	3	45 h	Comum
CST5061	Tópicos Especiais em Psicologia na Educação I	3	45 h	Comum
CST5062	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde II	3	45 h	Ênfase I
CST5063	Tópicos Especiais em Psicologia em Clínica II	3	45 h	Ênfase II
CST5064	Tópicos Especiais em Psicologia no Trabalho II	3	45 h	Comum
CST5065	Tópicos Especiais em Psicologia na Educação II	3	45 h	Comum
CST5066	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde III	3	45 h	Ênfase I
CST5067	Tópicos Especiais em Psicologia em Clínica III	3	45 h	Ênfase II
CST5068	Tópicos Especiais em Psicologia no Trabalho III	3	45 h	Comum
CST5069	Tópicos Especiais em Psicologia na Educação III	3	45 h	Comum
CST5070	Saúde Mental e trabalho	3	45 h	Comum
CST5071	Psicologia da Família	3	45 h	Comum
CST5072	Consultoria Organizacional	3	45 h	Comum
CST5073	Psicologia com pacientes especiais	3	45 h	Ênfase I
CST5074	Libras	3	45 h	Comum
CST5075	Aconselhamento psicológico	3	45 h	Comum

5.5. Estágio Não-Obrigatório Curricular

Ao aluno que estiver no 5º período do curso de Psicologia será permitido realizar estágio curricular não-obrigatório seguindo a legislação da UFRN e do Curso de Psicologia. A exemplo do estágio de natureza obrigatória, esses poderão ser realizados nas instituições conveniadas ou em outras instituições desde que essas firmem convênio com a UFRN.

6. SISTEMA DE IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO

6.1. Avaliação do processo de ensino/aprendizagem

A avaliação da docência será realizada por uma comissão formada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e “Comissão Própria de Avaliação da UFRN” (CPA), que tem como objetivo fazer um diagnóstico do curso de graduação através de questionários aplicados aos docentes e discentes. No questionário a ser respondido pelo aluno há questões referentes à atuação didática e postura do professor, da disciplina no contexto do curso, da infra-estrutura e sua auto-avaliação. No questionário a ser respondido pelo professor são apresentadas as mesmas questões. Após o diagnóstico, cada departamento tem a missão de propor mudanças com vistas a melhoria dos cursos. Será com base nas propostas dos departamentos que a Comissão apresenta um Conjunto de Medidas de Aperfeiçoamento da Docência na UFRN.

O acompanhamento sistemático e permanente do Projeto Pedagógico do Curso configura-se como uma condição essencial para a concretização dos objetivos por ele propostos. Deve contar com o envolvimento de professores, alunos e funcionários do curso, sendo aberta à participação de outros profissionais que possam contribuir para o aprimoramento do Projeto e, conseqüentemente, do Curso.

Para tanto, é necessário o apoio e atuação do Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE) e do Colegiado de Curso, permanentemente inteirado do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e que dê respaldo às necessidades que se apresentem, pensando e viabilizando estratégias para a melhor resolução das situações. Neste sentido, é necessária também a avaliação periódica do processo de implementação do Projeto Pedagógico do Curso, suas dificuldades e êxitos, à luz das informações resultantes da avaliação das disciplinas, da avaliação dos docentes pelos discentes, do PDI e PP institucional, dos seminários de avaliação do curso, das reuniões de planejamento do curso, dos resultados do ENAD e das comissões do NDE, dentre outros.

Além disso, faz-se necessária a contribuição de uma Comissão de Assessoria Pedagógica (PROGRAD) incumbida de, juntamente com o Colegiado e o NDE, de traçar estratégias para a solução dos problemas e para o melhor desenvolvimento das ações propostas pelo Projeto.

Neste processo, é fundamental, também, a participação efetiva do Orientador Acadêmico junto aos alunos e à Coordenação do Curso para nortear as tomadas de decisões quanto ao melhor desenvolvimento/desempenho do aluno, durante a sua vivência na Instituição, contribuindo ainda com informações que auxiliam na avaliação do processo de implantação do curso e para a elaboração de modificações/adequações futuras. Assim, um professor do curso de Psicologia será designado para o acompanhamento da turma. Este orientará a turma em termos de disciplinas ou módulos a serem cursados, notadamente se um dos alunos for reprovado em alguma dessas atividades, em relação às complementares e a escolha da ênfase a ser seguida.

6.2. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Atualmente, a avaliação é tema de destaque nos diversos setores da atividade humana, especialmente no Processo de Produção do Conhecimento e da Educação (GOMES, 2006).

No âmbito específico da aprendizagem, a avaliação do aluno ganha sentido à medida que se articula ao processo de ensino, ao PPC e se insere em um processo educativo e de formação profissional, com base nas ciências que têm como objeto o homem e suas relações. Pretende-se, assim, a prática de uma avaliação comprometida com a aprendizagem, com a produção, com a apropriação dos saberes e que tenha como foco a melhoria da qualidade do ensino (GOMES, 2006).

Com base nessa premissa, a avaliação da aprendizagem deve ser pensada/construída como parte constitutiva do processo de ensino e, não, restrita apenas aos exames e/ou trabalhos escritos. Assim, a avaliação será continuada, rompendo com o conceito de avaliação enquanto instrumento e assumindo uma nova perspectiva – a de processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos, bem como a sua postura nos encontros teóricos e teórico-práticos, o desempenho durante a realização de tarefas, a capacidade de criar e raciocinar, e a capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra.

Nesse processo de avaliação e contextualização deve-se vislumbrar no Colegiado de Curso a criação de Atividade Integradora e da Avaliação Integrada, que visem contribuir para a verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes, bem como o uso, síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, gerando

subsídios para o desenvolvimento e acompanhamento de ações pedagógicas. A Atividade Integradora deve busca, através de alguns temas, conduzir, consolidar e inter-relacionar os conhecimentos construídos no primeiro ano do curso. Nesta atividade, após a escolha do tema, será definida uma disciplina âncora que, juntamente com o orientador acadêmico da turma, irá coordenar os trabalhos para a elaboração de um produto que retrate a evolução do conhecimento dos discentes ao longo do ano, bem como sua capacidade de integrar os saberes dos diversos componentes curriculares cursados. Já a Avaliação Integrada deverá ocorrer com os alunos mais avançados no curso, e trata-se de uma avaliação escrita composta por questões objetivas e dissertativas compatíveis com as disciplinas ministradas, até o momento, para cada período acadêmico. A composição da avaliação será discutida e planejada por todos os docentes do curso e os resultados são discutidos e divulgados, em cada turma participante, pelo orientador acadêmico, e no Colegiado do Curso.

Aliado a todos estes aspectos expostos, cada docente e cada aluno deverão considerar a normatização institucional da avaliação proposta no Regulamento dos Cursos de Graduação, através da RESOLUÇÃO Nº227/2009-CONSEPE, de 03 de dezembro de 2009, em seu título VII, no tocante à avaliação da aprendizagem e da assiduidade, que possui capítulos referentes à disciplinas e outros componentes curriculares.

6.3. Suporte pedagógico para docentes e discentes

O processo de instalação do Curso de Psicologia na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, em Santa Cruz, requer dentre outras exigências a criação de um quadro permanente de servidores (docentes e técnicos administrativos) efetivos e vinculados ao curso e a unidade acadêmica. Esses irão garantir a preparação e o bom funcionamento das atividades pedagógicas do curso.

A preparação dos professores, funcionários e preceptores através de cursos ofertados pela universidade são essenciais para promover a ruptura com a atual cultura de formação estabelecida sob bases autoritárias, burocratizadas e impessoais, e que não supera a relação utilitária entre o órgão formador e prestadores de serviços. Essa preparação deve contemplar não apenas habilidades técnicas necessárias, mas, principalmente permitir vivências e interações capazes de criar uma nova cultura solidária, cooperativa e co-responsável para o estabelecimento de acordos comuns em direção ao compromisso social/institucional com a

qualidade da atenção e da satisfação dos sujeitos envolvidos no processo de trabalho em educação e saúde.

Visando a qualidade acadêmica, assim como o treinamento de professores recém contratados e a atualização dos profissionais que já fazem parte do quadro docente da UFRN, a universidade faz uso de um Projeto de Atualização Pedagógica (PAP), que tem como objetivo articular um conjunto de procedimentos, como a realização de oficinas de trabalho e cursos para professores recém-contratados, além de cursos, seminários temáticos e oficinas pedagógicas para os docentes que já trabalham na UFRN. O plano de ações atende às exigências de uma nova configuração curricular e das novas demandas do desenvolvimento científico, tecnológico e do mercado de trabalho. Aliado a isso, o conjunto de ações desenvolvido pela UFRN deverá ajudar a compreender o processo de planejamento de ensino com ênfase na avaliação, vivência de técnicas e no uso de tecnologias adequadas ao curso.

No tocante ao suporte psicopedagógico aos discentes, algumas estratégias serão utilizadas pela unidade. A primeira delas é a disponibilidade de atendimento semanal extraclasse de todos os docentes para com o corpo discente. A segunda é a figura orientadora acadêmico, professor indicado pelo Colegiado (Resolução nº.227/2009-CONSEPE), com mandato de 2 anos, podendo ser renovado, responsável em facilitar a integração dos alunos à vida universitária, orientando-os quanto às suas atividades acadêmicas.

Uma terceira estratégia se configura através da Pro-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), que tem por finalidade assegurar uma política de assistência ao estudante. O Departamento de Assistência ao Estudante (DEAE), inserido na Secretaria de Assuntos Estudantis – SAE é o setor responsável pela operacionalização dos programas de Assistência Estudantil da UFRN. Atua especificamente, via assistente social da FACISA, no atendimento ao discente de baixa renda, efetuando o cadastro e seleção dos que pleiteiam os benefícios e serviços oferecidos, discriminados a seguir:

Residência Universitária do Campus de Santa Cruz: Objetiva assegurar moradia aos estudantes carentes, procedentes de outros municípios do Estado do RN e de outros Estados, oferecendo condições de permanência e conclusão dos seus cursos.

Programa Bolsa de Residência: Regulamentado pela Resolução nº. 46/2009 tem como objetivos proporcionar ao estudante auxílio moradia, desde que seja oriundo de outras cidades, não possua parentes na cidade e não possua meios de se manter durante o curso. Para garantir a permanência no programa, o estudante deve estar matriculado regularmente na instituição e cumprir 80% das atividades curriculares previstas no projeto pedagógico de seu curso.

Restaurante Universitário: Objetiva assegurar alimentação aos estudantes carentes, procedentes de outros municípios do Estado do RN e de outros Estados, propiciando condições para os alunos se manterem em turnos consecutivos na instituição.

Programa Bolsa Alimentação: Regulamentado pela Resolução nº. 022/1991, referente a concessão de almoço e/ou jantar para os alunos com a necessidade acadêmica de se manter em turnos consecutivos na instituição.

Auxílio Transporte: Visa assegurar a frequência do aluno carente as atividades curriculares mediante o fornecimento de auxílio financeiro para aquisição de passagens ou seu equivalente de modo a garantir o trajeto casa-universidade-casa.

Atendimento Social: Por meio deste atendimento se identifica às necessidades dos estudantes. A partir do diagnóstico da situação, viabiliza-se a inclusão do estudante nos Programas ou orienta e encaminha para outras unidades da Instituição ou da comunidade.

Entre outros auxílios: auxílio-creche, auxílio óculos e bolsa atleta.

Ainda visando à melhoria da qualidade do atendimento educacional oferecido pela instituição, a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CAENE/UFRN, que tem como objetivos: apoiar e orientar a comunidade universitária acerca do processo de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, tendo em vista seu ingresso, acesso e permanência, com qualidade, no ambiente universitário; propor soluções para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação no âmbito da instituição, visando garantir a permanência e a terminalidade com sucesso do estudante com necessidade educacional especial; apoiar e orientar os Colegiados de Cursos, independente do nível ou modalidade de ensino na adequação curricular para atender às especificidades do estudante; acompanhar o desenvolvimento da política de inclusão do estudante com necessidade educacional especial, visando contribuir para a tomada de decisões nos vários níveis da instituição.

Ademais, existe o apoio ao discente por meio das bolsas de iniciação científica, extensão, apoio técnico, monitoria e dos editais externos que o Curso e a UFRN/FACISA concorrem.

6.4. Mobilidade

O Curso de Psicologia garantirá ao aluno a possibilidade de participação em programas que promovam intercâmbio nacional e internacional com os objetivos de investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da

sociedade do conhecimento. A exemplo do Programa Ciências sem Fronteiras que vem permitindo o aumento da presença de pesquisadores e alunos de vários níveis em instituições de excelência no exterior. Além de promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e alunos estrangeiros, dentre outros benefícios. O Curso de Psicologia da FACISA/UFRN participará desses programas que tem promovido o crescimento e avanço no conhecimento e na tecnologia necessários ao desenvolvimento do país.

7. PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES (ementas, conteúdos relativos aos componentes curriculares e suas respectivas bibliografias básicas).

EMENTÁRIO

1º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: BASES FILOSÓFICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5001	Bases Filosóficas do Comportamento Humano	06	06	-	-	90	90	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Bases filosóficas da epistemologia Psicológica; Evolução do pensamento psicológico ao longo do tempo e através das correntes filosóficas; integração corpo e mente; evolução do conceito de saúde-enfermidade em função dos diferentes momentos culturais;									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ATKINSON, Rita L. Introdução à psicologia de Hilgard . Porto Alegre: Artmed, 2002.									
- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.									
- DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia . São Paulo: Makron Books, 2001.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA APLICADA À PSICOLOGIA									
TIPO: <input checked="" type="checkbox"/> DISCIPLINA <input type="checkbox"/> BLOCO <input type="checkbox"/> MÓDULO <input type="checkbox"/> ATIVIDADE									
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO <input type="checkbox"/> OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5002	Anatomia Aplicada à Psicologia	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Encéfalo (cérebro, cerebelo, tronco cerebral); estrutura vertebral (coluna vertebral e canal vertebral); medula espinhal; sistemas de integração: somática, visceral, endócrina, límbica e reticular; bases biológicas da sensibilidade e da motricidade; mapeamento límbico das emoções;									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- DANGELO, J.G., FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar , 30 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 763 p.									
- DALLEY, Arthur F., MOORE, Keith L. O. Anatomia orientada para a clínica . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1101p.									
- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana , 220 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 840p									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PROCESSOS BÁSICOS DO COMPORTAMENTO HUMANO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5003	Processos Básicos do Comportamento Humano	06	06	-	-	90	90	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Fundamentos sociológicos que interferem no comportamento humano; comportamento, atitude, percepção, motivação, emoção, aprendizagem, memória, inteligência.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- MYERS, D. Introdução à Psicologia Geral . 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.									
ATKINSON & col. Introdução à Psicologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.									
DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: FUNDAMENTOS E EPISTEMIOLOGIA									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5004	História da Psicologia: Fundamentos e Epistemologia	06	06	-	-	90	90	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Bases filosóficas e científicas do nascimento da psicologia. Matrizes estruturalistas e funcionalistas da formação do pensamento psicológico. Psicologia aplicada, escolas e teorias psicológicas. História da psicologia no Brasil, América Latina e condições sócio-históricas no contexto mundial.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- BOCK, Ana Maria, FURTADO, O. TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.									
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio. Psicologia : uma nova introdução. uma visão histórica da Psicologia como ciência. São Paulo: Educ., 1999.									
- HEIDBREDER, Edna. Psicologias do século XX . São Paulo: Mestre Jou, 1981.									
- SCHULTZ, Duane. História da Psicologia Moderna . São Paulo: Cultrix, 1998. 5ª Edição Revista e ampliada.									

2º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TEORIAS DA PERSONALIDADE									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5005	Teorias da Personalidade	06	06	-	-	90	90	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>História desse campo de estudo. Variáveis biológicas, ambientais e sociais que afetam o desenvolvimento da personalidade. Diferentes abordagens ao estudo da personalidade e fatores da personalidade como determinantes do comportamento.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- FADIMAN, J. & FRAGER, R. Personalidade e Crescimento Pessoal . Porto Alegre: ArtMed, 2004.									
- FADIMAN, J. Teorias da personalidade . São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979.									
- BERGERET, J. A personalidade normal e patológica . Porto Alegre: ArtMed, 1998.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5006	Bases Biológicas do Comportamento	06	06	-	-	90	90	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Estudo anátomo-funcional dos sistemas orgânicos. Fisiologia e comportamento humano: relação corpo-cérebro-comportamento e aspectos evolutivos. Conceito de gene. Mitose e meiose. Leis de Mendel e padrões de herança genética. Construção de heredograma. Integração gênica, regulação gênica e desenvolvimento. Aberrações cromossômicas. Aconselhamento genético.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- GAZZANIGA; HEATHERTON, T.F.. Ciência psicológica: Mente, Cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.									
- PLOMIN, R.; De FRIES, J.C.; McCLEARN, G.E. & McGUFFIN, P. Genética do Comportamento. 5ª Edição. Porto Alegre: Ed ARTMED									
- ATKINSON, R et al. Introdução à Psicologia de Hilgard. 13ª ed Ed. Artmed Porto Alegre 2002.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA E REDAÇÃO PARA TEXTOS ACADÊMICOS									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5007	Metodologia Científica e Redação para Textos Acadêmicos	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>Conhecimento científico e senso comum. A construção do conhecimento científico. Níveis e tipos de pesquisa científica. A pesquisa científica em Psicologia. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Metodologia do Trabalho Acadêmico. Introdução ao projeto de pesquisa. Noções básicas de linguagem e expressão na prática acadêmica. Formas básicas de apresentação de textos: resenha, relatório, resumo, comunicação científica, artigos, monografia. Leitura redação e análise de textos. Exercícios de expressão oral e de produção de texto. Normas de apresentação de trabalho acadêmico.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ABRAHAMSOHN, P. Redação Científica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.									
- VOLPATO, G. Bases Teóricas para Redação Científica - por que seu artigo foi negado? S. Paulo, Edit. Cultura Acadêmica, 2007.									
- FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5008	Teorias e Sistemas em Psicologia	06	06	-	-	90	90	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>Abordar o campo da psicologia do ponto de vista de sua constituição como ciência e profissão. Estudar a relação da psicologia com outras ciências e com a filosofia. Antecedentes da psicologia moderna. Funcionalismo, estruturalismo. Sistemas psicológicos contemporâneos.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
<p>- KAHHALE, E.M.P. (org.) A diversidade da psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>- JACÓ-VILELA, A.M.; FERREIRA, A.A.L.; PORTUGAL, F. T.(orgs.) História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2007.</p> <p>- SCHULTZ, D.P. & SCHULTZ, S.E. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson Learning, 2007, trad da 8ª. Ed.</p>									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO II (SACI)									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5009	Estágio Básico II (SACI)	03	-	03	-	45	-	45	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Observação sistematizada de determinados aspectos dos acontecimentos da vida cotidiana em diferentes realidades sociais. Trata-se de disciplina articuladora, na qual serão trabalhados os temas tratados nas disciplinas do semestre, tendo como núcleo norteador a observação da vida cotidiana, articulado ao Projeto SAÚDE E CIDADANIA (SACI).									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação . 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 131p.									
- GADOTTI, Moacir; GUTIERREZ PEREZ, Francisco. Educação comunitária e economia popular . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 120 p.									
- MEDEIROS JÚNIOR, Antônio; LIBERALINO, Francisca Nazaré; COSTA, Nilma Dias Leão. Caminhos da tutoria e da aprendizagem em saúde e cidadania . Natal: EDUFRN, 2011. 160 p.									
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR									
- BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil . 4.ed. São Paulo: Ática, 2000.									
- BOFF L. Saber Cuidar . Ética do humano – compaixão pela terra. 14.ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.									
- CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva . 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.									
- RODRIGUES, Paulo Henrique. Saúde e Cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS . São Paulo: Editora Atheneu, 2009.									

3º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI									
	Curso: PSICOLOGIA									
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ENTREVISTA PSICOLÓGICA										
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE										
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO										
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:										
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º										
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária				
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	
CST5010	Entrevista Psicológica	04	04	-	-	60	60	-	-	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS										
P/C	Código	Denominação								
-	-	-								
EQUIVALÊNCIA GERAL										
Código	Denominação									
-	Não há equivalências									
EMENTA / DESCRIÇÃO										
A importância da Entrevista na Psicologia. As questões éticas na entrevista como instrumento de pesquisa, de diagnóstico, na terapia e nas instituições. Tipos de entrevista nas diversas áreas da Psicologia: classificação em função de objetivos.										
BIBLIOGRAFIA										
BIBLIOGRAFIA BÁSICA										
- BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevistas e grupos . São Paulo: Martins Fontes, 1980.										
- CRAIG, R. J. Entrevista clínica e diagnóstica . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.										
- MACKINNON, R. A. & MICHELS, R. A entrevista psiquiátrica na prática diária . Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.										

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PSICOPATOLOGIA									
TIPO: <input checked="" type="checkbox"/> DISCIPLINA <input type="checkbox"/> BLOCO <input type="checkbox"/> MÓDULO <input type="checkbox"/> ATIVIDADE									
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO <input type="checkbox"/> OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5011	Psicopatologia	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Evolução histórica do conceito da loucura. Conceito de normalidade e anormalidade. Semiologia Psicopatológica. As funções psíquicas e suas alterações. O exame mental e a questão do diagnóstico. As classificações dos transtornos mentais. Identificação e reconhecimento dos diferentes sintomas nas funções mentais e dos transtornos clínicos por meio do exame do estado mental. As formas de tratar a loucura. Políticas de Saúde Mental.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- MILLON, THEODORE. Teorias da Psicopatologia e Personalidade: ensaios e críticas . 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.									
- GOLDSTEIN, KURT. Efeitos do dano cerebral sobre a personalidade. In: MILLON, Theodore. Teorias da Psicopatologia e Personalidade: ensaios e críticas . 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.									
- MIRANDA-SÁ, JR. L. Compendio de psicopatologia & Semiologia psiquiátrica . Porto Alegre, Artes Médicas, 2001									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: MÉTODO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5013	Método de Pesquisa em Psicologia	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Conhecimento científico e método científico. Métodos qualitativos e quantitativos em investigação psicológica. Tipos de pesquisa em Psicologia. Procedimentos de coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos. Normas éticas na pesquisa em psicologia.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ANDRADE, M. M. de, Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2003.									
- RIBEIRO, J. L. P. Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde . Porto: Edição LivPsic / Legis Editora, 2010									
- GALLIANO, Guilherme. O Método Científico: Teoria e Prática . São Paulo: Harbra, 1979									

4º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5016	Saúde, Qualidade de Vida e Meio Ambiente	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>Psicologia do meio ambiente; qualidade de vida e as interações pessoas-ambiente; qualidade de vida e os indicadores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais. Preocupação ambiental e conduta ecologicamente responsável. Qualidade ambiental, saúde e bem estar.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano . São Paulo: Artmed, 2004.									
- LAURELL A. C.; NORIEGA, M. Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário . São Paulo: Hucitec, 1989.									
- NOGUEIRA, R. P. Do físico ao médico moderno: a formação social da prática médica . São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.									
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR									
- DIAS, Gilka da Mata. Cidade sustentável . Natal: Editora do autor, 2009.									
- DORST, Jean. Antes que a natureza morra . São Paulo: Edgard Blücher Editora, 2005.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5019	Psicologia Social das Organizações	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Impacto das organizações sobre os indivíduos e vice-versa. Evolução das teorias organizacionais. A problemática da organização do trabalho. Grupos na organização. Liderança e motivação nos sistemas organizacionais. Comunicação e desempenho organizacional. Saúde mental e trabalho. Métodos de intervenção. Recursos humanos nas organizações. Atuação do psicólogo em gestão de recursos humanos: base teórico-prática e perspectiva crítica.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ADIZES, ICHAK. Os ciclos de vida das organizações: como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira, 1990.									
- BORGES, L. O. As Concepções do Trabalho: Um estudo de Análise de conteúdo de dois periódicos de - circulação nacional. Revista de Administração Contemporânea , 3 (1), 81-107. 1999.									
- HESKETH, JOSÉ LUIZ. Diagnóstico Organizacional. Modelo e instrumentos de execução. Petrópolis: Editora Vozes, 1979.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PSICOPATOLOGIA ESPECIAL									
TIPO: <input checked="" type="checkbox"/> DISCIPLINA <input type="checkbox"/> BLOCO <input type="checkbox"/> MÓDULO <input type="checkbox"/> ATIVIDADE									
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO <input type="checkbox"/> OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5021	Psicopatologia Especial	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Reconhecimento das diferentes formas de adoecimento psíquico na contemporaneidade. Conhecimento da atual nosografia psiquiátrica utilizada pelo CID 10 e DSM V. Elaboração e aplicação de projeto de oficinas terapêuticas aos usuários dos serviços de saúde mental.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- NOBRE DE MELO, A. Psiquiatria . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.									
- OMS (org.) Classificação dos Transtornos mentais e de comportamento da CID-10 . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.									
- SIMS, A.; BATISTA, D. & GUIRADO, M. Sintomas da mente : introdução a psicopatologia descritiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO I									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5022	Estágio Básico I (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS)	02	-	02	-	30	-	20	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Integrar as aprendizagens das disciplinas do semestre por meio de atividades práticas orientadas e/ou investigação científica. Observação, reflexões e diagnóstico no processo Saúde-Doença e Saúde Mental, Políticas de Saúde e Saúde Mental. Elaboração de diagnóstico, plano de intervenção e prática de intervenção.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- TRINDADE I. TEIXEIRA J. A. C. (Org.) Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários . Lisboa: Climepsi Editores, 2007.									
- TRINDADE, Z. A; ANDRADE, A. N. (org) Psicologia e Saúde: um campo em construção . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.									
- SCHRAIBER, L. B. et al Saúde do Adulto: programas e ações na unidade básica . São Paulo: Hucitec, 2000.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5024	Fundamentos da Psicologia Clínica	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
A história da clínica e seus fundamentos; discussão do conceito de clínica; diferentes concepções de sujeito; compreensão das diversas práticas da psicologia clínica; ética e epistemologia nas reflexões e fazeres da prática psicológica. A clínica na contemporaneidade.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ROMANO, B. W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais . São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.									
- SIMON, R. Psicologia clínica preventiva: novos fundamentos . São Paulo: EPU, 1989.									
- BERCHERIE, P. Os fundamentos da clínica . Rio de Janeiro: Zahar, 1989.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE APLICADA A DIVERSOS CONTEXTOS									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5025	Fundamentos da Psicologia da Saúde Aplicada a Contextos Diversos	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>História, políticas e modelos de atenção à saúde. Conceito de Integralidade da Atenção e do Cuidado em Saúde. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Novos paradigmas em saúde. A construção do projeto terapêutico de forma interdisciplinar. Técnicas de atendimento (individual, grupal, familiar e em equipe). Questões éticas e formação na saúde: a morte e o morrer, privacidade, sigilo e humanização.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- TRINDADE I. TEIXEIRA J. A. C. (Org.) Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários . Lisboa: Climepsi Editores, 2007.									
- TRINDADE, Z. A; ANDRADE, A. N. (org) Psicologia e Saúde: um campo em construção . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.									
- SCHRAIBER, L. B. et al Saúde do Adulto: programas e ações na unidade básica . São Paulo: Hucitec, 2000.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL - TCC									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5027	Terapia Cognitivo-Comportamental	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-		Não há equivalências							
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Evolução histórica das técnicas de modificação do comportamento até o paradigma cognitivo em psicologia clínica. Estudo sobre aspectos relativos aos fundamentos da Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e sua prática clínica. Axiomas fundamentais e estruturação do processo psicoterápico no modelo comportamental e no modelo da terapia cognitiva. Estratégias e técnicas cognitivo-comportamentais para o tratamento dos principais transtornos mentais.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ANDRETTA, Ilana; OLIVEIRA, Margareth da Silva (Org.). Manual prático de terapia cognitivo-comportamental . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.									
- BECK, Judith S. Terapia cognitiva: teoria e prática . Porto Alegre: Artmed, 1997.									
- THASE, Michael; WRIGHT, Jesse; BASCO, Monica. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental . Artmed: Porto Alegre, 2008.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5028	Fundamentos da Psicologia Organizacional	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Organizações, trabalho e Psicologia. História e fundamentos teóricos sobre Psicologia e Trabalho. Papel do Psicólogo nas organizações e trabalho. Gestão de Pessoas nas Organizações: subsistemas de recursos humanos. Grupos de trabalho e relações subjetivas: comunicação, equipes de trabalho, participação, motivação e liderança, equipes de trabalho; cultura e clima organizacional; responsabilidade social corporativa; estudo do comportamento do consumidor. Abordagens críticas na área de Psicologia e Trabalho.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação no trabalho. São Paulo: Bontempo Editorial, 2002.									
- BITTENCOURT, C. et al. Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionalistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.									
- BORGES, L. O. Os profissionais de saúde e seu trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA ESCOLAR									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5031	Fundamentos da Psicologia Escolar	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>A natureza da psicologia da educação como ciência aplicada; seu âmbito e sua relação com a educação no Brasil. princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto da educação brasileira. Compreensão do educando nos contextos intra e extra-escolar e ações educativas que favorecem o seu desenvolvimento. Relacionamento interpessoal na escola e na comunidade.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
<p>- AJURIAGUERRA, J. A Dislexia em Questão – dificuldades e fracassos na aprendizagem da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.</p> <p>- ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar: o fim dos vestibulares. 4.ed. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>- ANTÚNEZ, Serafín et al. Disciplina e convivência na instituição escolar. Tradução Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO III									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5034	Estágio Básico III (SAÚDE MENTAL - CAPS)	02	-	02	-	30	-	30	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Observação, reflexões e elaboração de diagnóstico de situações clínicas. Simulação em situações controladas de atividades de: triagem, entrevista, avaliações, diagnóstico, devolução e encaminhamentos.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
BEZERRA Jr., & AMARANTE, P. Psiquiatria sem hospício : contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.									
- BOCK, A. M.; FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. de L. Psicologias : uma introdução ao estudo da psicologia. Barra Funda: Saraiva, 1993.									
- CAPLAN, G. Princípios de psiquiatria preventiva . Rio de Janeiro: Zahar, 1980.									
MIRANDA-SÁ, JR. L. Compendio de psicopatologia & Semiologia psiquiátrica . Porto Alegre, Artes Médicas, 2001									

7º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: LUDOTERAPIA									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5035	Ludoterapia	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Aspectos históricos das psicoterapias infantis. O psiquismo e o comportamento infantil; Ludoterapia: conceitos teóricos básicos; o espaço, o diagnóstico e o tratamento ludoterapêutico. O lugar dos pais, da criança e do terapeuta no atendimento em ludoterapia. O ambiente e os materiais do espaço terapêutico. Técnicas e métodos em ludoterapia.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- ABERASTURY, A. A criança e seus jogos . 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992									
- AXLINE, Virginia. Ludoterapia . Belo Horizonte: Interlivros, 1984.									
- ABERASTURY ARMINDA, Psicanálise da Criança , Editora Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1982.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE ATENDIMENTO EM GRUPO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5036	Práticas de Atendimento em Grupo	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Definição e natureza do grupo terapêutico. Principais abordagens em psicoterapia individual e de grupo. A posição do terapeuta e do cliente. O rapport. A intervenção. Comportamento, atitudes e inconsciente grupal. A competência, a ética e o treinamento do psicoterapeuta no âmbito individual e no âmbito dos grupos. A indicação e modelos de terapia de grupo.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- LIMA, M. P. G. L. Intervenção Psicológica em Grupos em Contextos de Saúde. Portugal, Lisboa: CLIMEPSI, 2009.									
- OSÓRIO, L. C. Grupos: teorias e práticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.									
- MALDONADO, M. T. Maternidade e paternidade: preparação com técnicas de grupo. Rio de Janeiro: Atheneu, 1982.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÃO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5037	Intervenções Psicológicas em Instituição	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>A inserção dos psicólogos em instituições. Sujeito e Instituição. Intervenção psicológica em serviços de atenção básica, em hospitais, escolas e organizações informais. O acompanhamento a grupos, de crianças, adolescentes, adultos e idosos. O plantão psicológico. O trabalho em equipes inter, multiprofissionais e ações transdisciplinares. Conhecer e identificar necessidades de intervenção de caráter preventivo e terapêutico.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
<p>- FIGUEIREDO, L.C. (1995) Revisitando as Psicologias: Da Epistemologia à Ética nas Práticas e Discursos Psicológicos. São Paulo: EDUC; Petrópolis: Vozes</p> <p>- ALCHIERI, J. C. Estresse: Conceitos, Métodos, Medidas e Possibilidades de Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.</p> <p>- DATTILIO, F. M. et al. (org). Estratégias cognitivo-comportamentais para intervenção em crises. Vol. II. São Paulo: Editorial Psi II, 1995.</p>									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS DE ATENDIMENTO BREVE									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5038	Técnicas de Atendimento Breve	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>Conceitos e antecedentes históricos da psicoterapia breve. Fundamentação teórica da psicoterapia breve. Psicoterapia breve a atualidade. Tipos de psicoterapia breve. Critérios de avaliação em psicoterapia breve. Fundamentos da psicoterapia breve: brevidade (planejamento prévio), objetividade (estabelecimento de um foco) e participação mais ativa do psicoterapeuta (intervenções diretas e pontuais).</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
<p>- FIORINI, H. J. Teoria e Técnica de Psicoterapia. Ed. Francisco Alves, RJ., 1981</p> <p>- LEMGRUBER, V. B. Psicoterapia Breve: A Técnica Focal. Ed. Artes Médicas, RS. N</p> <p>- SIFNEOS, P Psicoterapia Dinâmica Breve, Ed. Artes Médicas Sul, R. G. Sul, 1989.</p>									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I DA ÊNFASE I									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5039	Estágio I da Ênfase I	06	-	06	-	90	-	90	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Atividades supervisionadas de intervenção psicológica visando o desenvolvimento das competências específicas da habilitação profissional relacionada a ênfase escolhida.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- TRINDADE I. TEIXEIRA J. A. C. (Org.) Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários . Lisboa: Climepsi Editores, 2007.									
- TRINDADE, Z. A; ANDRADE, A. N. (org) Psicologia e Saúde: um campo em construção . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.									
- SCHRAIBER, L. B. et al Saúde do Adulto: programas e ações na unidade básica . São Paulo: Hucitec, 2000.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS DE PSICODIAGNÓSTICO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5040	Técnicas de Psicodiagnóstico	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Identificação de técnicas de avaliação e de diagnose em psicologia, usos, indicadores e limitações. Elaboração e planejamento de processos de avaliação diagnóstico em distintos âmbitos com crianças, adolescentes e adultos.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- CUNHA, J. A.; FREITAS, N. K.; RAYMUNDO, M. G. B. Psicodiagnóstico V. 5.ed. Rev. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.									
- ADRADOS, I. Manual de Psicodiagnóstico e Diagnóstico Diferencial . Petrópolis: Vozes, 1987.									
- ARZENO, M. E. G. Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições . Porto Alegre: Artes médicas, 1996.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCACIONAL									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5041	Orientação Profissional e Educacional	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Orientação educacional e suas origens. As atribuições do orientador educacional. O planejamento em orientação educacional e sua correlação com o projeto pedagógico da instituição de ensino: planos, projetos e programas. Organização do serviço de orientação educacional. Noções de orientação vocacional e profissional. Técnicas de medida e de avaliação em orientação educacional.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- BOHOSLAVSKY, Rodolfo. Orientação Vocacional - a estratégia clínica, Martins Fontes, 8º ed. 1991.									
- SOARES-LUCCHIARI, Dulce (org.) Pensando e Vivendo a Orientação Profissional, Editora Summus, 1993.									
- LEVENFUS, Rosane Psicodinâmica da escolha profissional. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1997.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I DA ÊNFASE II									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5042	Estágio I da Ênfase II	06	-	06	-	90	-	90	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Atividades supervisionadas de intervenção psicológica visando o desenvolvimento das competências específicas da habilitação profissional relacionada a ênfase escolhida.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
Conselho Federal de Psicologia. (2010). Avaliação Psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão . Brasília: Conselho Federal de Psicologia.									
Hutz , C.S. (2010). Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo.									
Nunes, C.H., & Primi, R. (2010). Aspectos técnicos e conceituais da ficha de avaliação dos testes psicológicos. In Conselho Federal de Psicologia (Org.). Avaliação Psicológica: Diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília: CFP.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS APLICADOS AO CONTEXTO DA SAÚDE									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5046	Documentos Psicológicos Aplicados ao Contexto da Saúde	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Elaboração de laudos, pareceres etc. Elaboração de documentos psicológicos, suas principais características e normas legais quanto ao seu uso. Elaboração de comunicações de resultados em prontuários, exames, memorandos, comunicações técnicas junto ao ambiente institucional. Procedimentos de comunicações de resultados, pareceres, laudos e respostas judiciais. Elaboração de comunicações em diversos contextos: estudo de caso, monografia, artigo e um capítulo.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
Ambiel, R.A.M., Rabelo, I.S., Pacanaro S.V., Alves, G.A.S, & Leme, A.S. (2010). Avaliação psicológica : guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo.									
- Anastasi, A., & Urbina, S. (2000). Testagem Psicológica . Porto Alegre: Artes Médicas									
Bunchaft, G., & Cavas, C. S. T. (2002). Sob medida: Um guia sobre a elaboração de medidas do comportamento e suas aplicações . São Paulo: Vetor									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: MORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5047	Morte e Desenvolvimento Humano	04	04	-	-	60	60	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Representações de Morte. Morte no processo do Desenvolvimento Humano. A criança e o Adolescente diante da Morte. Envelhecimento e Morte. Paciente terminal e a questão da Morte. Profissionais de Saúde diante da Morte. A morte como perda. Quebra dos vínculos. O processo do luto. Fases do processo de Luto. Fatores psicológicos e sociais que afetam o Luto. Luto normal e patológico. O processo de Separação.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- KOVACS, M. J. Morte e desenvolvimento humano . São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.									
- KOVACS, M. J. Educação para a morte desafio na formação de profissionais de saúde e educação . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.									
- KOVACS, M. J. Educação para a morte temas e reflexões . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.									
- KOVACS, M. J. Morte e Existência Humana: Caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO II DA ÊNFASE I									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5048	Estágio II da Ênfase I	06	-	06	-	90	-	90	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Atividades supervisionadas de intervenção psicológica visando o desenvolvimento das competências específicas da habilitação profissional relacionada a ênfase escolhida.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
BARLOW, D. H. Manual clínico dos transtornos psicológicos . Porto Alegre: Artmed, 2009.									
MORATTO, H. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológico Numa Perspectiva Fenomenológica Existencial, Editora: GUANABARA KOOGAN, 2009.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO II DA ÊNFASE II									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8°									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5050	Estágio II da Ênfase II	06	-	06	-	90	-	90	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Atividades supervisionadas de intervenção psicológica visando o desenvolvimento das competências específicas da habilitação profissional relacionada a ênfase escolhida.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
Pasquali, L. (2010). Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.									
Sisto, F.F., Santos, A.A.A., & Noronha, A.P.P. (2008). Facetas do Fazer em Avaliação Psicológica. São Paulo: Vetor.									

9º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO I									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5051	Estágio Supervisionado para a formação de Psicólogo I	21	-	21	-	315	-	315	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-		Não há equivalências							
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Atividades supervisionadas para o desenvolvimento de habilidades e competências para uma intervenção em psicologia, ética e consistente.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
Leitão, L.M. (Ed.). (2004). Avaliação Psicológica em Orientação escolar e profissional. Coimbra: Editora Quarteto.									
Hutz, C.S. (2010). Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo.									
Oliveira, V., & Primi, R. (2006). Contribuições da avaliação psicológica no contexto organizacional. São Paulo: Casa do Psicólogo.									
Arzeno, M.E.G. (1995). Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições. Porto Alegre: Artmed.									

10º PERÍODO

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO II									
TIPO: () DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO (X) ATIVIDADE									
(X) OBRIGATÓRIO () OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 10º									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5052	Estágio Supervisionado para a formação de Psicólogo II	21	-	21	-	315	-	315	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
<p>Prática profissional de atendimento psicoterápico e práticas de saúde com supervisão. Entrevista inicial, anamnese e de devolução. Diagnóstico clínico e intervenção clínica. Processo psicoterápico: acompanhamento e manejo. Diagnóstico e intervenção em saúde pública e coletiva. Planejamento, execução e avaliação de intervenções características do exercício profissional do psicólogo nos diferentes contextos. Integração teórico-prática de conhecimentos, habilidades e atitudes para uma prática profissional a ser desenvolvida em contextos e/ou instituições formais ou informais. Atividades desenvolvidas com supervisão local e na Universidade.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
<p>Werlang, B.S.G., & Oliveira, M.S. (Eds.). (2006). Temas em psicologia clínica. São Paulo: Casa do Psicólogo</p> <p>Feijoo, M. L. C. Psicologia Clínica e Filosofia. Editora FGR, 2009</p>									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5055	Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Educação e sociedade; relações entre psicologia e educação; diferentes inserções do psicólogo no campo educacional – situação atual e outras possibilidades. Dificuldades de aprendizagem e problemas de adaptação escolar. Relação entre inteligência e afetividade. A pseudo-debilidade mental de origem afetiva. Privação cultural e problemas de aprendizagem. Possibilidades de reeducação e ações preventivas.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- AJURIAGUERRA, J. A Dislexia em Questão – dificuldades e fracassos na aprendizagem da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.									
- BECKER, F. A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar . Porto Alegre: Artmed, 2003.									
- BOSSA, N. A. A Psicopedagogia no Brasil – contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DA SAÚDE I									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5058	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde I	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
Conselho Federal de Psicologia, A prática da psicologia e o núcleo de apoio à saúde da família – Brasília, DF, 2009.									
MAIA, E.M.C. (Org.) Psicologia, saúde e desenvolvimento humano . Natal, RN: Edufrn, 2012.									
- NEME, C. M. B. & RODRIGUES, O. P. R. Psicologia da Saúde: perspectivas interdisciplinares . São Carlos: RiMa editores, 2003.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA EM CLÍNICA I									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5059	Tópicos Especiais em Psicologia em Clínica I	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
BERCHERIE, P. Os fundamentos da clínica . Rio de Janeiro: Zahar, 1989.									
Werlang, B.S.G., & Oliveira, M.S. (Eds.). (2006). Temas em psicologia clínica . São Paulo: Casa do Psicólogo									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA NO TRABALHO I									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5060	Tópicos Especiais em Psicologia no Trabalho I	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
LEPLAT, Jacques e CUNY, Xavier - Introdução à Psicologia do Trabalho . Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1983.									
KRUMM, Diane. Psicologia do Trabalho. São Paulo: LTC, 2005									
ZANELLI J.C. Psicologia, organizacionais e trabalho no Brasil. POA: Artmed, 2004.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO I									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5061	Tópicos Especiais em Psicologia na Educação I	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
SISTO, F. F. & MARTINELLI, S. C. Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.									
TANAMACHI, E., PROENÇA, M. & ROCHA, M. (Orgs.) Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.									
PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DA SAÚDE II									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5062	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde II	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
MAIA, E.M.C. (Org.) Psicologia, saúde e desenvolvimento humano . Natal, RN: Edufrn, 2012.									
- NEME, C. M. B. & RODRIGUES, O. P. R. Psicologia da Saúde: perspectivas interdisciplinares . São Carlos: RiMa editores, 2003.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA EM CLÍNICA II									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5063	Tópicos Especiais em Psicologia em Clínica II	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
BERCHERIE, P. Os fundamentos da clínica . Rio de Janeiro: Zahar, 1989.									
Werlang, B.S.G., & Oliveira, M.S. (Eds.). (2006). Temas em psicologia clínica . São Paulo: Casa do Psicólogo									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA NO TRABALHO II									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5064	Tópicos Especiais em Psicologia no Trabalho II	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
LEPLAT, Jacques e CUNY, Xavier - Introdução à Psicologia do Trabalho . Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1983.									
KRUMM, Diane. Psicologia do Trabalho . São Paulo: LTC, 2005									
ZANELLI J.C. Psicologia, organizacionais e trabalho no Brasil . POA: Artmed, 2004.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO II									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5065	Tópicos Especiais em Psicologia na Educação II	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
SISTO, F. F. & MARTINELLI, S. C. Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.									
TANAMACHI, E., PROENÇA, M. & ROCHA, M. (Orgs.) Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.									
PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DA SAÚDE III									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5066	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde III	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
MAIA, E.M.C. (Org.) Psicologia, saúde e desenvolvimento humano . Natal, RN: Edufrn, 2012.									
- NEME, C. M. B. & RODRIGUES, O. P. R. Psicologia da Saúde: perspectivas interdisciplinares . São Carlos: RiMa editores, 2003.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA EM CLÍNICA III									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5067	Tópicos Especiais em Psicologia em Clínica III	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
BERCHERIE, P. Os fundamentos da clínica . Rio de Janeiro: Zahar, 1989.									
Werlang, B.S.G., & Oliveira, M.S. (Eds.). (2006). Temas em psicologia clínica . São Paulo: Casa do Psicólogo									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA NO TRABALHO III									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5068	Tópicos Especiais em Psicologia no Trabalho III	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
LEPLAT, Jacques e CUNY, Xavier - Introdução à Psicologia do Trabalho . Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1983.									
KRUMM, Diane. Psicologia do Trabalho. São Paulo: LTC, 2005									
ZANELLI J.C. Psicologia, organizacionais e trabalho no Brasil. POA: Artmed, 2004.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO III									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5069	Tópicos Especiais em Psicologia na Educação III	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Ementa a ser discutida quando ofertada, em função do tema abordado.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
SISTO, F. F. & MARTINELLI, S. C. Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.									
TANAMACHI, E., PROENÇA, M. & ROCHA, M. (Orgs.) Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.									
PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.									

UFRN	Unidade: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI								
	Curso: PSICOLOGIA								
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA COM PACIENTES ESPECIAIS									
TIPO: (X) DISCIPLINA () BLOCO () MÓDULO () ATIVIDADE									
() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO									
ESTRUTURA CURRICULAR / CÓDIGO:									
SEMESTRE DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
CST5073	Psicologia com Pacientes Especiais	03	03	-	-	45	45	-	-
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
-	-	-							
EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
-	Não há equivalências								
EMENTA / DESCRIÇÃO									
Aspectos Psicossociais da deficiência: atitudes, as interações sociais, família e sexualidade. Os direitos das pessoas com necessidades especiais: saúde, educação e trabalho. Os diferentes modelos criados para compreender a deficiência e seus principais conceitos. As mudanças de paradigmas durante a história e suas implicações para a prática do psicólogo.									
BIBLIOGRAFIA									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
- Amaral, L. A. Pensar a diferença/deficiência . Brasília - Coordenadoria Nacional para integração da pessoa portadora de deficiência - CORDE, 1994									
- Collares, C. A. L.; Moysés, M. A. - Preconceitos no cotidiano escolar . São Paulo: Cortez Editora, 1996.									
- Sawaia, B. (org) – As artimanhas da exclusão . Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999.									

8. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E INFRAESTRUTURA.

8.1. Recursos Humanos

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia necessita para sua efetivação, além de uma estrutura física e funcional de qualidade que atenda as exigências de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de um adequado quadro administrativo e de docentes efetivos compatíveis com as demandas tanto no aspecto quantitativo como qualitativo. Nesse sentido, vislumbra-se para a aquisição de docentes, que seja realizado concurso público para docentes com regime de dedicação exclusiva com exigência de titulação de doutores. Quanto aos recursos humanos é necessário dimensionar o quantitativo de pessoal docente, considerando a demanda crescente durante o curso no que tange a coordenação e execução de componentes curriculares, a orientação acadêmica, a orientação de trabalhos de conclusão de curso, as atividades administrativas e pedagógicas relacionadas à coordenação do curso e a coordenação e execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e associados. Diante do exposto, apresentamos o quadro demonstrativo de recursos humanos (Quadro 01 e 02).

Quadro 1 – Projeção de corpo docente nas áreas e semestres do curso de Psicologia.

ÁREAS Semestre	Geral Semestre/componente/créditos	Clínicas e da Saúde Semestre/componente/créditos	Social, Escolar e Trabalho Semestre/componente/créditos
Impar	1º CST5001 (6) 1º CST5002 (4) 1º CST5003 (6) 1º CST5004 (6) 3º CST5010 (4) 3º CST5013 (4) 3º CST5014 (4) 3º OPTATIVA 2 (3 cred. 45h) Semestre IMPAR – 34 créditos + 3 créditos de componentes optativos. Professor "A" – 13 créditos Professor "B" – 12 créditos Professor "C" – 12 créditos Total semestre Impar = 37 (555 horas).	3º CST5011 (4) 3º CST5012 (4) 3º CST5015 (6) 5º CST5023 (4) 5º CST5024 (4) 5º CST5025 (4) 5º CST5026 (4) 5º CST5027 (4) 7º CST5035 (4) 7º Ênfase I CST5039 (1º turma do estágio em ênfase I – Saúde – 6 créditos) 7º Ênfase I CST5039 (2º turma do estágio em ênfase I – Saúde – 6 créditos) 7º Ênfase II CST5042 (1º turma do estágio em ênfase II – Processos Avaliativos e Clínicos – 6 créditos) 7º Ênfase II CST5042 (2º turma do estágio em ênfase II – Processos Avaliativos e Clínicos – 6 créditos) 7º Ênfase II CST5040 (4) 9º CST5051 (1º turma do estágio - Clínicas – 21 créditos) 9º CST5051 (2º turma do estágio – Saúde – 21 créditos) Semestre IMPAR – 108 créditos. Professor "D" – 12 créditos Professor "E" – 12 créditos Professor "F" – 12 créditos Professor "G" – 12 créditos Professor "H" – 12 créditos Professor "I" – 12 créditos Professor "J" – 12 créditos	5º OPTATIVA 4 (3 cred. 45h) 5º CST5028 (4) 7º - Ênfase I CST5036 (4) 7º - Ênfase II CST5037 (3) 7º - Ênfase I OPTATIVA 6 (3 cred. 45h) 7º - Ênfase II CST5041 (4) 7º - Ênfase II OPTATIVA 7 (3cred. 45h) 7º CST5037 (3) 7º - Ênfase I CST5038 (4) 9º CST5051 (3º turma do estágio – Social e Trabalhador – 21 créditos) 9º CST5051 (4º turma do estágio – Escolar – 21 créditos) Semestre PAR – 64 créditos + 9 créditos de componentes optativos. Professor "N" – 14 créditos Professor "O" – 14 créditos Professor "P" – 15 créditos Professor "Q" – 15 créditos Professor "R" – 15 créditos Total semestre par = 73 (1095 horas)

		Professor "K" – 12 créditos Professor "M" – 12 créditos Total semestre par = 108 (1620 horas)	
Par	2º CST5005 (6) 2º CST5006 (6) 2º CST5007 (4) 2º OPTATIVA 1 (6 créed. 90h) 2º CST5008 (6) 2º CST5009 (1º turma de SACI 3 créditos) 2º CST5009 (2º turma de SACI 3 créditos) 2º CST5009 (3º turma de SACI 3 créditos) 2º CST5009 (4º turma de SACI 3 créditos) 8º CST5045 (4) Semestre PAR – 38 créditos + 6 créditos de componentes optativos. Professor "A" – 14 créditos Professor "B" – 15 créditos Professor "C" – 15 créditos Total semestre par = 44 (660 horas)	4º CST5016 (3) 4º CST5017 (3) 4º CST5020 (4) 4º CST5021 (4) 4º CST5022 (2) 4º OPTATIVA 3 (3 créed. 45h) 6º CST5029 (4) 6º CST5032 (3) 6º CST5034 (2) 8º CST5043 (4) 8º Ênfase I CST5044 (4) 8º CST5046 (4) 8º CST5047 (4) 8º Ênfase I CST5048 (6) 8º Ênfase I CST5048 (1º turma do estágio II em ênfase I – Saúde – 6 créditos) 8º Ênfase I CST5048 (2º turma do estágio II em ênfase I – Saúde – 6 créditos) 8º Ênfase II CST5050 (1º turma do estágio II em ênfase II – Proc. Avaliativos e Clínicos – 6 créditos) 8º Ênfase II CST5050 (2º turma do estágio II em ênfase II – Proc. Avaliativos e Clínicos – 6 créditos) 8-2 CST5049 (4) 10º CST5052 (1º turma do estágio - Clínicas – 21 créditos) 10º CST5052 (2º turma do estagio – Saúde – 21 créditos) Semestre PAR – 117 créditos + 3 créditos de componentes optativos. Professor "D" – 13 créditos Professor "E" – 13 créditos Professor "F" – 13 créditos Professor "G" – 13 créditos Professor "H" – 13 créditos Professor "I" – 13 créditos Professor "J" – 14 créditos Professor "K" – 14 créditos Professor "M" – 14 créditos Total semestre par = 120 (1800 horas)	2º CST5009 (6) 4º CST5018 (4) 4º CST5019 (4) 6º CST5031 (4) 6º CST5029 (3) 6º CST5033 (3) 6º OPTATIVA 5 (3 créed. 45h). 10º CST5052 (3º turma do estágio – Social e Trabalhador – 21 créditos) 10º CST5052 (4º turma do estagio – Escolar – 21 créditos) Semestre PAR – 66 créditos + 3 créditos de componentes optativos. Professor "N" – 14 créditos Professor "O" – 14 créditos Professor "P" – 14 créditos Professor "Q" – 14 créditos Professor "R" – 13 créditos Total semestre par = 69 (1035 horas)
	Específicos do curso de Psicologia = 18 professores; Total de professores = 18 professores.		

Quadro 02: Quantitativo de docentes para o curso de Psicologia.

Período	Número de docentes efetivos	Novas Contratações
1º semestre (2015.1)	2	2
2º semestre (2015.2)	2	0
3º semestre (2016.1)	4	2
4º semestre (2016.2)	5	1
5º semestre (2017.1)	7	2
6º semestre (2017.2)	7	0
7º semestre (2018.1)	11	4
8º semestre (2018.2)	13	2
9º semestre (2019.1)	17	4
10º semestre (2019.2)	18	1
Total		18

Quanto ao número de servidores técnicos, serão necessários técnicos de nível superior (Psicólogos) para o suporte assistência e administrativo da clínica escola de psicologia, técnicos de nível médio (assistente em administração, auxiliar em administração e assistente de alunos) necessários para as funções administrativas do curso (Quadro 03).

Quadro 03: Quantitativo de servidores técnicos para o curso de psicologia.

Profissional	Quantitativo Necessário	Justificativa
Técnicos Administrativos (Psicólogos)	5	Tais profissionais atuarão na Clínica de Psicologia, contribuindo para o funcionamento pleno das atividades de atendimento, triagem, e acompanhamento psicológico da comunidade.
Técnicos Administrativos (Demais Cargos)	10	<p><u>Auxiliar em Administração: 3</u></p> <p>2 Responsáveis pela recepção da Clínica Escola (contingente necessário para abranger os turnos de atendimento previstos);</p> <p>1 Responsável pela supervisão acadêmica e controle das dependências que abrigarão a Clínica Escola e o Curso de Psicologia.</p> <p><u>Assistente em Administração: 7</u></p> <p>1 Responsável pela administração geral e secretaria administrativa da Clínica Escola;</p> <p>2 Responsáveis pelo apoio administrativo à secretaria e controle do arquivo físico da Clínica Escola;</p> <p>1 Responsável pelo gerenciamento dos sistemas de cadastro e acompanhamento psicológico dos pacientes;</p> <p>3 Responsáveis pelas atividades administrativas de apoio à coordenação acadêmica do Curso de Psicologia.</p>

8.2. Instalações físicas, equipamentos e recursos audio-visuais

O Curso de Psicologia funcionará na Unidade Acadêmica Especializada em Santa Cruz (FACISA/UFRN) e fará uso de algumas áreas já existentes na FACISA, como o setor administrativo da unidade.

Haverá a necessidade de se construir algumas instalações, como: cinco (05) salas de aula (500m^2 , 100m^2 cada sala), duas salas de aula menores (60m^2 , 30m^2 cada), quatro salas de docentes (16m^2 cada), quatro salas de atendimento ao aluno (16m^2), duas sala de apoio pesquisa e extensão (16m^2 cada) a uma sala de coordenação de curso (8m^2), e a clínica escola de Psicologia.

Outros espaços já existentes na FACISA podem ser utilizados nos semestres iniciais do curso de psicologia, por trabalharem com componentes curriculares semelhantes aos dos cursos da FACISA, mas deverão ser ampliados, como a área de convivência, biblioteca, laboratórios do ciclo básico (Multidisciplinar, Morfologia e Semiologia e Semiotécnica), laboratório de informática e auditório.

Para o funcionamento dos componentes curriculares específicos do curso há a necessidade de uma clínica escola de Psicologia, composta pelos seguintes itens: cinco (05) ambulatórios (15m^2 cada); duas (02) salas de atendimento em grupo (30m^2 cada); duas (02) salas de atendimento infantil (20m^2 cada); uma (01) sala de ludoterapia^{2*} (30m^2); uma sala de Psicologia organizacional, arquivo (20m^2), secretaria e direção (20m^2), recepção e áreas afins. Abaixo, segue a lista de equipamentos necessários para a clínica de psicologia (Quadro 4).

Quadro 4: Material Permanente

Nº de Ordem	Especificação	Quantidade
1	Casas de boneca mobiliada	03
2	Família de bonecos de pano	03
3	Armário de aço com 2 portas grande com chave	10
4	Família de bonecos de plástico	03
5	Pia	03
6	Mamadeiras	06

*Sala deve ter isolamento acústico ou que seja disposta de maneira a preservar o sigilo e para que o ruído produzido nesta sala não interfira no funcionamento das atividades da clínica. Além disso, o chão e a parede devem ser laváveis.

7	Brinquedos relacionados a transporte(avião, carro, caminhão, etc)	10
8	Armários de madeira	06
9	Utensílios de casa (panelinha, pratinho, talheres, xícaras)	60
10	Instrumentos musicais	10
11	Telefones	06
12	Ursos de pelúcia	20
13	Jogos de sorte (dados)	6
14	Jogos de habilidade (dama, dominó, pega varetas)	20
15	Brinquedos agressivos (armas, espadas)	10
16	Quebra cabeça para diferentes idades	10
17	Soldados, índios	20
18	Fantoches	20
19	Material para brincar com areia (pá, balde)	10
20	Material escolar (lápis, hidrocor, folhas, tesoura, cola, pintura a dedo)	50
21	Massa de modelar	20
22	Blocos de encaixe	6
23	Brinquedos kit de médico	6
24	Ursos de pelúcia grande	6
25	Almofadas	40
26	Celulares de plástico	6
27	Máquina fotográfica de brinquedo	6
28	Caixa de areia	3
29	Livros infantis (diversas faixas etárias)	60
30	Jogos (detetive, cara a cara, jogo da vida)	10
31	Gravador digital	3
31	Filmadora	2
32	Poltronas	6
33	Mesas de madeira	3
34	Cadeiras de escritório	6
35	Espelho	3
36	Mesa de madeira	16
37	Cadeiras	60
38	Poltronas	16
39	Mesa de centro	08
40	Colchões	10
41	Armário de madeira	15
42	Sofás (dois e três lugares)	03

43	TV	01
44	Suporte TV	01
45	Gelágua	03
46	Mesa redonda de madeira	08
47	Mesa retangular	04
48	Computador	08
49	Impressora	06
50	Almofadas	40
51	Aparelhos de ar condicionado	22
Testes Psicológicos ³		
52	Testes projetivos (TAT, Palográfico, HTP e Rorschach)	32
53	Testes psicométricos Infantis (ETPC, Bender e R-2)	24
54	Testes psicométricos Adulto (QUATI e CPS)	16
55	Testes de inteligência de adulto	16

³ De acordo com o MEC a indicação para critério de avaliação de cursos é de que exista 1 teste para cada 5 alunos.

REFERÊNCIAS

- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP N.º 007/2003 **Manual de Elaboração de Documentos** Escritos produzidos pelo psicólogo. Disponível em <http://www.psicologia-online.org.br/> Acessado em 02/08/2004.
- PASQUALI, L. **Instrumentos Psicológicos: Manual prático de elaboração**. Brasília: LabPAM/IBAPP, 1999.
- Capovilla, Fernando C. & Raphael, Walkiria D. **Dicionário: Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS**. Vol. I e II. 2ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001
- Sá, Nídia R. Limeira de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006.
- Brasil. MEC. **Saberes e Práticas da inclusão – Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos**. SEEP/Brasília/DF, 2005
- QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BOHOSLAVSKY, Rodolfo. **Orientação Vocacional - a estratégia clínica**, Martins Fontes, 8º ed. 1991.
- SOARES-LUCCHIARI, Dulce (org.) **Pensando e Vivendo a Orientação Profissional**, Editora Summus, 1993.
- LEVENFUS, Rosane **Psicodinâmica da escolha profissional**. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.

ANEXO

Anexo 1.

PSICOLOGIA – 1º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50		CST5002 - A		CST5002 - A	
07:50 - 08:40		CST5002 - A		CST5002 - A	
08:55 - 09:45					
09:45 - 10:35	CST5003 - B	CST5001 - A	CST5003 - B	CST5001 - A	
10:50 - 11:40	CST5003 - B	CST5001 - A	CST5003 - B	CST5001 - A	
11:40 - 12:30	CST5003 - B	CST5001 - A	CST5003 - B	CST5001 - A	
13:00 - 13:50		CST5004 - B		CST5004 - B	
13:50 - 14:40		CST5004 - B		CST5004 - B	
14:55 - 15:45		CST5004 - B		CST5004 - B	
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40					
17:40 - 18:30					

PSICOLOGIA – 2º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50			CST5005 - A	CST5009	CST5005 - A
07:50 - 08:40			CST5005 - A	CST5009	CST5005 - A
08:55 - 09:45			CST5005 - A	CST5009	CST5005 - A
09:45 - 10:35	CST5006 - B		CST5006 - B		
10:50 - 11:40	CST5006 - B	CST5007 - C	CST5006 - B	CST5007 - C	
11:40 - 12:30	CST5006 - B	CST5007 - C	CST5006 - B	CST5007 - C	
13:00 - 13:50	CST5008 - C	OPTATIVA 1 - B	CST5008 - C	OPTATIVA 1 - B	
13:50 - 14:40	CST5008 - C	OPTATIVA 1 - B	CST5008 - C	OPTATIVA 1 - B	
14:55 - 15:45	CST5008 - C	OPTATIVA 1 - B	CST5008 - C	OPTATIVA 1 - B	
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40					
17:40 - 18:30					

PSICOLOGIA – 3º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50		CST5012 - E	CST5014 - C	CST5012 - E	CST5014 - C
07:50 - 08:40		CST5012 - E	CST5014 - C	CST5012 - E	CST5014 - C
08:55 - 09:45					
09:45 - 10:35		CST5015 - C	CST5010 - A	CST5015 - C	CST5010 - A
10:50 - 11:40		CST5015 - C	CST5010 - A	CST5015 - C	CST5010 - A
11:40 - 12:30					
13:00 - 13:50	OPTATIVA 2 - C	CST5011 - D	OPTATIVA 2 - C	CST5011 - D	
13:50 - 14:40	OPTATIVA 2 - C	CST5011 - D	OPTATIVA 2 - C	CST5011 - D	
14:55 - 15:45	OPTATIVA 2 - C		OPTATIVA 2 - C		
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40	CST5013 - M		CST5013 - M		
17:40 - 18:30	CST5013 - M		CST5013 - M		

PSICOLOGIA – 4º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50	CST5018 - E	CST5020 - E	CST5018 - E	CST5020 - E	CST5022 - E
07:50 - 08:40	CST5018 - E	CST5020 - E	CST5018 - E	CST5020 - E	CST5022 - E
08:55 - 09:45	CST5018 - E		CST5018 - E		
09:45 - 10:35		CST5016 - D		CST5017 - D	OPTATIVA 3 - F
10:50 - 11:40	CST5019 - M	CST5016 - D	CST5019 - M	CST5017 - D	OPTATIVA 3 - F
11:40 - 12:30	CST5019 - M	CST5016 - D	CST5019 - M	CST5017 - D	OPTATIVA 3 - F
13:00 - 13:50	CST5021 - F		CST5021 - F		
13:50 - 14:40	CST5021 - F		CST5021 - F		
14:55 - 15:45					
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40					
17:40 - 18:30					

PSICOLOGIA – 5º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50	CST5026 - N	CST5025 - F	CST5026 - N	CST5025 - F	OPTATIVA 4 – N
07:50 - 08:40	CST5026 - N	CST5025 - F	CST5026 - N	CST5025 - F	OPTATIVA 4 – N
08:55 - 09:45					OPTATIVA 4 – N
09:45 - 10:35	CST5024 - E	CST5023 - D	CST5024 - E	CST5023 - D	
10:50 - 11:40	CST5024 - E	CST5023 - D	CST5024 - E	CST5023 - D	
11:40 - 12:30					
13:00 - 13:50	CST5027 - M		CST5027 - M		
13:50 - 14:40	CST5027 - M		CST5027 - M		
14:55 - 15:45					
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40					
17:40 - 18:30					

PSICOLOGIA – 6º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50	CST5028 - G		CST5028 - G	CST5034 - G	OPTATIVA 5 - M
07:50 - 08:40	CST5028 - G		CST5028 - G	CST5034 - G	OPTATIVA 5 - M
08:55 - 09:45					OPTATIVA 5 - M
09:45 - 10:35	CST5030 - H		CST5030 - H		CST5029 - N
10:50 - 11:40	CST5030 - H		CST5030 - H		CST5029 - N
11:40 - 12:30					CST5029 - N
13:00 - 13:50	CST5031 - I	CST5033 - O	CST5031 - I	CST5032 - I	
13:50 - 14:40	CST5031 - I	CST5033 - O	CST5031 - I	CST5032 - I	
14:55 - 15:45		CST5033 - O		CST5032 - I	
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40					
17:40 - 18:30					

PSICOLOGIA – 7º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50	CST5042 – I/J	CST5041 - P	CST5042 – I/J	CST5041 - P	CST5037 - P
07:50 - 08:40	CST5042 – I/J	CST5041 - P	CST5042 – I/J	CST5041 - P	CST5037 - P
08:55 - 09:45	CST5042 – I/J		CST5042 – I/J		CST5037 - P
09:45 - 10:35	CST5039 – G/H	CST5038 - O	CST5039 – G/H	CST5038 - O	
10:50 - 11:40	CST5039 – G/H	CST5038 - O	CST5039 – G/H	CST5038 - O	
11:40 - 12:30	CST5039 – G/H		CST5039 – G/H		
13:00 - 13:50		CST5035 - F		CST5035 - F	
13:50 - 14:40	CST5036 - O	CST5035 - F	CST5036 - O	CST5035 - F	
14:55 - 15:45	CST5036 - O		CST5036 - O		
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40	CST5040 - D		CST5040 - D		
17:40 - 18:30	CST5040 - D		CST5040 - D		

PSICOLOGIA – 8º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50	CST5043 - H	CST5044 – I	CST5043 - H	CST5044 – I	CST5048
07:50 - 08:40	CST5043 - H	CST5044 – I	CST5043 - H	CST5044 – I	CST5048
08:55 - 09:45					CST5048
09:45 - 10:35		CST5046 - J		CST5046 - J	CST5048
10:50 - 11:40	CST5045 - A	CST5046 - J	CST5045 - A	CST5046 - J	CST5048
11:40 - 12:30	CST5045 - A		CST5045 - A		CST5048
13:00 - 13:50	CST5047 - K	CST5049 – J	CST5047 - K	CST5049 – J	CST5050
13:50 - 14:40	CST5047 - K	CST5049 – J	CST5047 - K	CST5049 – J	CST5050
14:55 - 15:45					CST5050
15:45 - 16:35					CST5050
16:50 - 17:40					CST5050
17:40 - 18:30					CST5050

PSICOLOGIA – 9º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50					
07:50 -08:40					
08:55 - 09:45					
09:45 - 10:35					
10:50 - 11:40					
11:40 - 12:30					
13:00 - 13:50	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051
13:50 - 14:40	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051
14:55 - 15:45	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051
15:45 - 16:35	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051	CST5051
16:50 - 17:40	CST5051				
17:40 - 18:30					

PSICOLOGIA – 10º PERÍODO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 - 7:50	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052
07:50 -08:40	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052
08:55 - 09:45	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052
09:45 - 10:35	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052
10:50 - 11:40	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052	CST5052
11:40 - 12:30	CST5052				
13:00 - 13:50					
13:50 - 14:40					
14:55 - 15:45					
15:45 - 16:35					
16:50 - 17:40					
17:40 - 18:30					

